



UFSM

RELATÓRIO DE GESTÃO

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

2002

Missão da UFSM

Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade.

Santa Maria, RS, março de 2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

CRISTOVAM BUARQUE
Ministro da Educação

CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Prof. PAULO JORGE SARKIS
Reitor

Prof. CLÓVIS SILVA LIMA
Vice-Reitor

Prof. ISAIAS SALIN FARRET
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

Adm. ALBERI VARGAS
Pró-Reitor de Administração

Prof. JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA ROTH
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. AILO VALMIR SACCOL
Pró-Reitor de Extensão

Prof. BALTAZAR SCHIRMER
Pró-Reitor de Graduação

Prof. ROBERTO DA LUZ JUNIOR
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. CARLOS LEITE MACIEL FILHO
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Adm. JOSÉ HORLANDO ROCHA MARTINS
Pró-Reitor de Recursos Humanos

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno por meio da Gerência Regional de Controle Interno no Rio Grande do Sul, mediante o Ofício-Circular n. 10 – SFC/CGU/Pr, de 15.08.2002, e mensagens retificadoras do mesmo ofício-circular, apresenta o Relatório de Gestão 2002, de acordo com o estabelecido no art. 19, incisos I a VII da Instrução Normativa SFC/MF/Nº 02, de 20.12.2000.

As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela direção da Instituição.

Paulo Jorge Sarkis
Reitor

Sumário

APRESENTAÇÃO	
INTRODUÇÃO	1
I	
A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS	2
II	
INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE	5
II - A	
INDICADORES DE GESTÃO – UFSM	6
2.1	
Área de Ensino de Graduação	6
<i>a) Vagas Oferecidas – Vestibular/Peies/Reingresso</i>	<i>6</i>
<i>b) Matrículas</i>	<i>8</i>
<i>c) Diplomados</i>	<i>9</i>
<i>d) Corpo Docente por Titulação</i>	<i>10</i>
<i>e) Docentes Afastados para Aperfeiçoamento</i>	<i>13</i>
<i>f) Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais</i>	<i>15</i>
<i>g) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)</i>	<i>16</i>
2.2	
Área de Ensino de Pós-Graduação	18
<i>a) Matrícula da Pós-Graduação</i>	<i>19</i>
<i>b) Dissertações e Teses</i>	<i>21</i>
<i>c) Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação</i>	<i>22</i>
<i>d) Projetos de Pesquisa</i>	<i>24</i>

2.3	Área de Extensão	26
a)	<i>Projetos de Extensão</i>	26
2.4	Área de Assistência Estudantil	28
2.5	Área de Recursos Humanos	31
a)	<i>Número de Servidores Técnico-Administrativos</i>	32
b)	<i>Docentes do Ensino Médio e Tecnológico</i>	32
c)	<i>Docentes do Ensino Superior por Regime de Trabalho</i>	33
d)	<i>Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos</i>	34
e)	<i>Assistência Médica e Odontológica</i>	35
2.6	Área de Administração e Planejamento	36
a)	<i>Orçamento</i>	36
b)	<i>Convênios</i>	39
c)	<i>Área Física</i>	40
2.7	Área Hospitalar	41
2.8	Área de Ensino Médio e Tecnológico	44
II-B	INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO TCU	46
III	AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS	59
IV	AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS	62

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2002, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, em comparação a sua execução.

A seguir são especificadas as estratégias adotadas frente a escassez de recursos e as necessidades detectadas, que permitem a aferição dos resultados alcançados na execução das metas ou objetivos previstos, onde são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas, por meio dos indicadores de gestão utilizados na auto-avaliação.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim são apresentados os indicadores obtidos a partir da decisão TCU n. 408/2002 - Plenária. Deve ser registrado que a determinação dos indicadores do TCU não representa concordância com a representatividade dos mesmos. Este tema está em plena discussão entre a ANDIFES e o TCU, devendo em breve gerar indicadores capazes de avaliar e comparar corretamente o desempenho das IFES.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seus efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenha se realizado durante o ano de 2002.

I A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS.

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2002, são os seguintes:

PROGRAMAS DE GOVERNO

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
0041 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO				
2321 – AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (volume adquirido)	150	0		1
4002 – ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO GRADUAÇÃO (aluno assistido)	8.100	3.584	44,24	2
4004 – SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO (pessoa beneficiada)	245	1.328.004		3
4008 – MANUT. DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (volume mantido)	145.000	142.037	97,95	
4009 – FUNC. DOS CURSOS GRADUAÇÃO (aluno matriculado)	11.517	11.966	103,41	
5081 – MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA (área modernizada/recuperada)	8.514 m ²	2.933 m ²	34,45	4
0043 – DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
4006 – FUNC. CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO (aluno matriculado)	1.321	1.657	125,43	
0044 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
2992 – FUNC. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (aluno matriculado)	1.515	1.936	127,79	
0461 – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO				
3080 – PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA (pesquisa publicada)	1.236	483	39,07	5

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
0046 – HOSPITAIS DE ENSINO				

4086 – SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE POR MEIO DOS HOSPITAIS DE ENSINO (leito ofertado)	311	335	107,72
--	-----	-----	--------

0791 – VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

2004 – ASSIST. MÉDICA E ODONTOLÓGICA (pessoa beneficiada)	5.800	4.811	82,95
---	-------	-------	-------

Justificativas

- 1 Não houve, em 2002, ampliação do acervo bibliográfico por meio de compra com recursos orçamentários do tesouro, uma vez que em dezembro o primeiro processo de licitação estava em andamento com 956 itens, sendo 1.117 volumes novos. Houve ampliação, por doação, de 1.522 livros e 1.415 teses.
- 2 Para o Programa Assistência ao Educando de Graduação foi previsto o percentual de 65% dos alunos matriculados como clientes dos Restaurantes Universitários sendo que, no entanto, a clientela é composta pelos 3.584 alunos cadastrados como carentes.
- 3 Foi constatado que em 2001 foi cometido um engano na programação de serviços sociais à comunidade por meio da Extensão, uma vez que foi previsto o número de eventos (245) e não o número de pessoas beneficiadas (1.328.004).
- 4 Foi prevista a modernização e recuperação de 8.514 m² de área no entanto, tendo em vista a insuficiência de recursos financeiros e orçamentários provenientes da Fonte de Recursos do Tesouro, só foi possível concretizar 34,45% da meta.
- 5 Tendo em vista a greve dos servidores públicos federais ocorrida na segunda metade do ano de 2001 e o atraso do 2º semestre letivo de 2002, não foi possível, ainda, apurar o número total de pesquisas publicadas. Assim, o total de 483 pesquisas concluídas constitui-se apenas de resultado parcial, embora o número previsto tenha considerado também o número de pesquisas em andamento.

II INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE.

Durante o exercício de 2002 a Administração Superior incentivou o aumento de esforços na busca contínua do melhoramento da gestão e mobilizou a utilização de recursos de forma coerente em direção a objetivos bem definidos e previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005. Dessa maneira foi possível o alcance de resultados positivos tais como novas obras concluídas, iniciadas ou em processo de contratação; reequipamento de laboratórios, novos laboratórios, reformas de espaços físicos e melhorias de instalações se distribuíram em toda a universidade; os contratos dos Editais 1 e 3 do Fundo de Infra-estrutura de Pesquisa estão sendo implementados; os equipamentos do Programa de Melhoria e Qualificação do Ensino Superior tiveram acelerado o seu ritmo de entregas; os convênios que cobrem as pesquisas e projetos de extensão, desenvolvidos com Ministérios, Secretarias de Estado, Prefeituras, Órgãos de Fomento, Empresas e Organizações Sociais, continuaram seu crescimento e a qualidade das ações da universidade foram reconhecidas em todas as áreas do conhecimento e níveis de atuação.

II-A INDICADORES DE GESTÃO DA UFSM.

2.1 Área de Ensino de Graduação

- Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 da área de ensino de graduação consistem em criar alternativas para aumento do número de vagas nos cursos existentes ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região; promover a implantação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos; consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos, aprimorar o processo de formação discente e consolidar o combate a evasão. Os objetivos propostos possuem as estratégias definidas para alcançá-los, bem como as ações para operacionalizá-los.

-

a) *Vagas Oferecidas – Vestibular/PEIES/Reingresso*

-

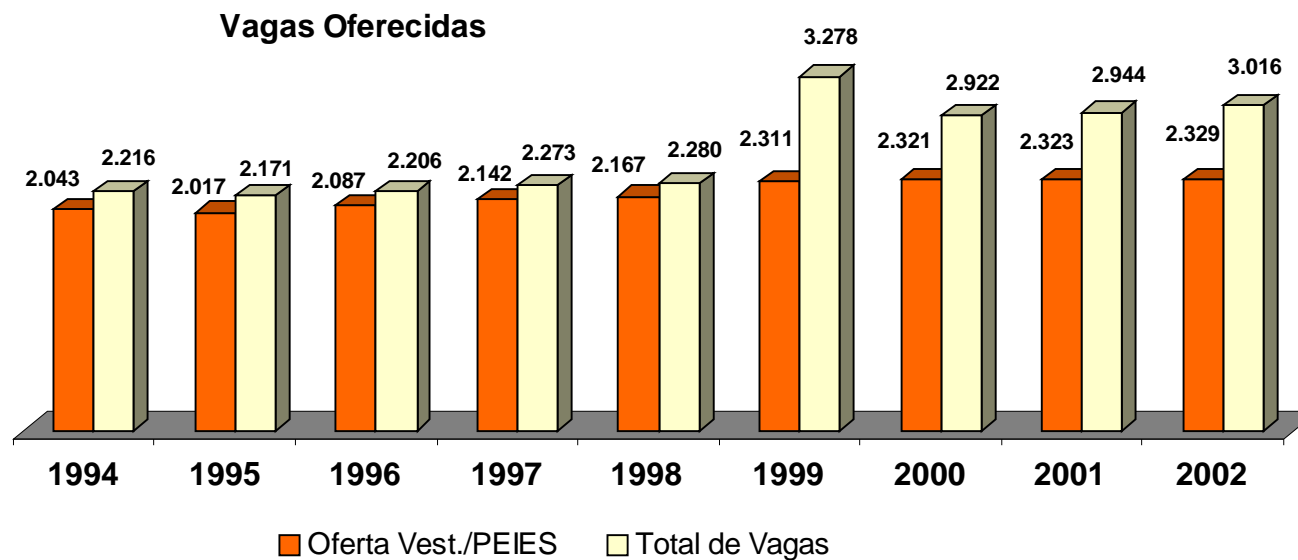
- Dentro dos parâmetros acima especificados várias ações foram desencadeadas.
- Não sendo possível aumentar as vagas nas séries iniciais, em face das restrições existentes em relação ao preenchimento das vagas de docentes e técnico-administrativos existentes, procurou-se combater a evasão e aproveitar as vagas ociosas nas séries avançadas.
- No quadro seguinte observa-se o crescimento discreto da oferta de vagas nas séries iniciais e o crescimento expressivo, embora não constante, do total de vagas oferecidas, quando são computadas as séries avançadas oferecidas para reingresso e transferência.

Em Unidades Físicas

ENSINO GRADUAÇÃO - VAGAS OFERECIDAS VEST./PEIES e ING./REING.

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
OFERTA VEST./PEIES	2.043	2.017	2.087	2.142	2.167	2.311	2.321	2.323	2.329
OFERTA INGRESSO/REINGRESSO	173	154	119	131	113	967	601	621	687
TOTAL de VAGAS	2.216	2.171	2.206	2.273	2.280	3.278	2.922	2.944	3.016
EVOLUÇÃO	100	97,96	99,54	102,57	102,88	147,92	131,86	132,85	136,10

Fonte: COPERVES/PROGRAD



•
b) *Matrículas*

•
• Os alunos da UFSM, tanto da graduação como da pós-graduação puderam contar, em 2002, com um novo sistema de registro e controle acadêmico, informatizado e mais moderno, o que proporciona maior comodidade e segurança para os usuários, tornando possível num futuro próximo o próprio aluno realizar sua matrícula pela Internet.

• Essa conquista foi proporcionada pelo novo impulso recebido pelo Sistema de Informações para o Ensino – SIE por meio da criação de comitês que têm como objetivo agilizar ainda mais a instalação do Programa.

• Para a operacionalização o SIE foi dividido em nove módulos, sendo que para cada módulo foi criado um Comitê Executivo responsável pelo planejamento, implantação, migração dos dados e treinamento em cada um dos sistemas informatizados da UFSM.

• O sistema de matrículas é um dos resultados computados pela iniciativa.

• Independente do sistema de matrículas os dados totalizados ano a ano mostram o sucesso crescente das medidas adotadas, principalmente no combate a evasão.

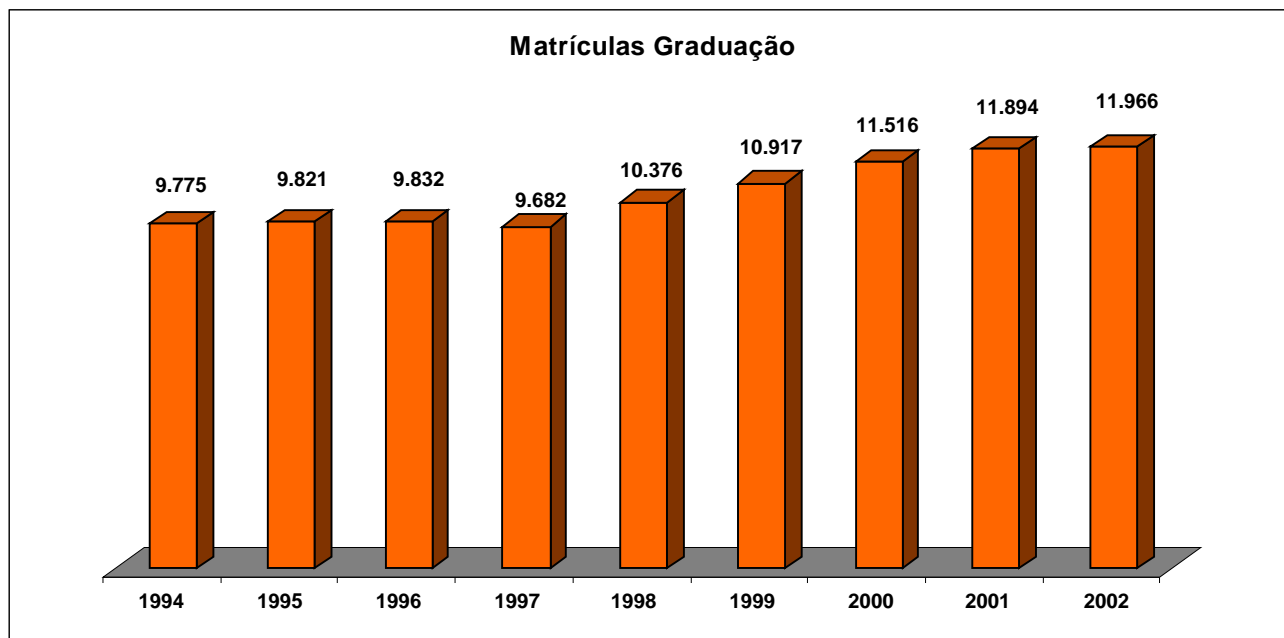
•

•

Em Unidades Físicas

ENSINO SUPERIOR - MATRÍCULAS									
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
GRADUAÇÃO	9.775	9.821	9.832	9.682	10.376	10.917	11.516	11.894	11.966

Fonte: DERCA/PROGRAD



•
c) *Diplomados*

•
• A evolução dos diplomados na graduação vem crescendo continuamente com a conseqüente redução da evasão.

• A recuperação da evasão na UFSM é atribuída a diversos fatores como a melhoria e ampliação da assistência estudantil, melhor preparo do aluno antes de ingressar na universidade por meio das ações pedagógicas junto as escolas de ensino fundamental e médio do Programa de Ingresso ao Ensino Superior – PEIES e dos cursos de licenciatura e pedagogia da UFSM, melhor conhecimento da profissão e do curso, propiciado pelas Feiras das Profissões e melhoria da qualidade dos cursos, dentre outras iniciativas.

-
- Obs. Deixou-se de apresentar o quadro demonstrativo do número de diplomados, tendo em vista que os dados referentes ao 2º semestre letivo de 2002 ainda não foram consolidados.
-

d) *Corpo Docente por Titulação*

- Uma das estratégias estabelecidas para a consecução do objetivo de aprimorar o processo de formação docente é a de dar prosseguimento e incentivar a formação docente, dando especial atenção para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, necessárias como processo continuado e permanente, ao lado da formação científica qualificada.

- Como ação balizadora deste propósito foi priorizado a intenção de se promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação, o que oportunizou uma evolução constante no contingente

Em Unidades Físicas

TITULAÇÃO CORPO DOCENTE - ENSINO SUPERIOR*

TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
GRADUAÇÃO	240	212	191	163	158	134	101	90	74
ESPECIALIZAÇÃO	300	282	258	232	198	178	156	141	120
MESTRADO	462	499	488	495	513	509	494	464	417
DOUTORADO	163	172	211	239	260	296	350	388	453
TOTAL	1.165	1.165	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064
EVOLUÇÃO	100	100	99	97	97	96	94	93	91

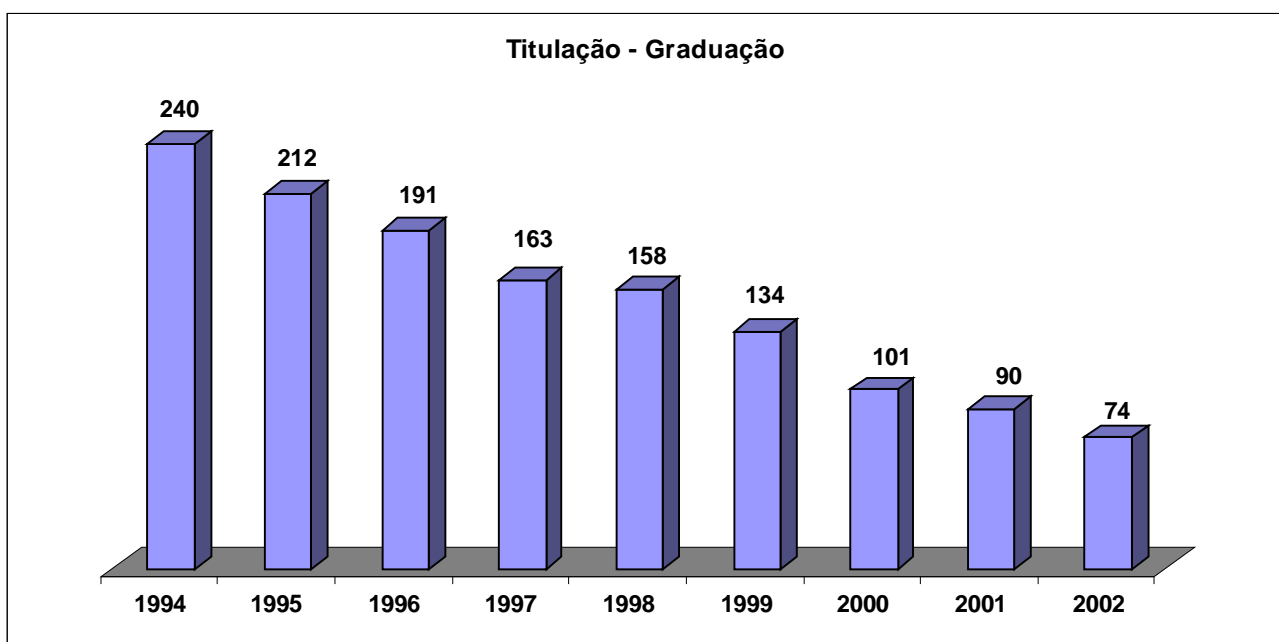
* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

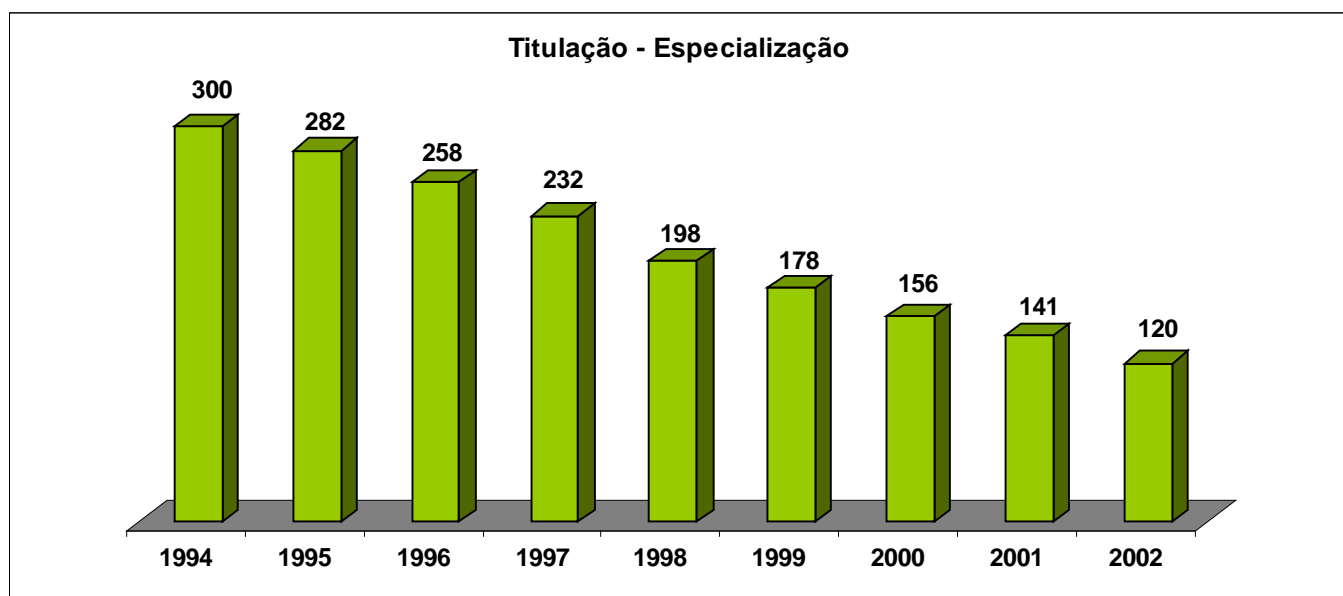
de docentes do quadro permanente com titulação de doutor.

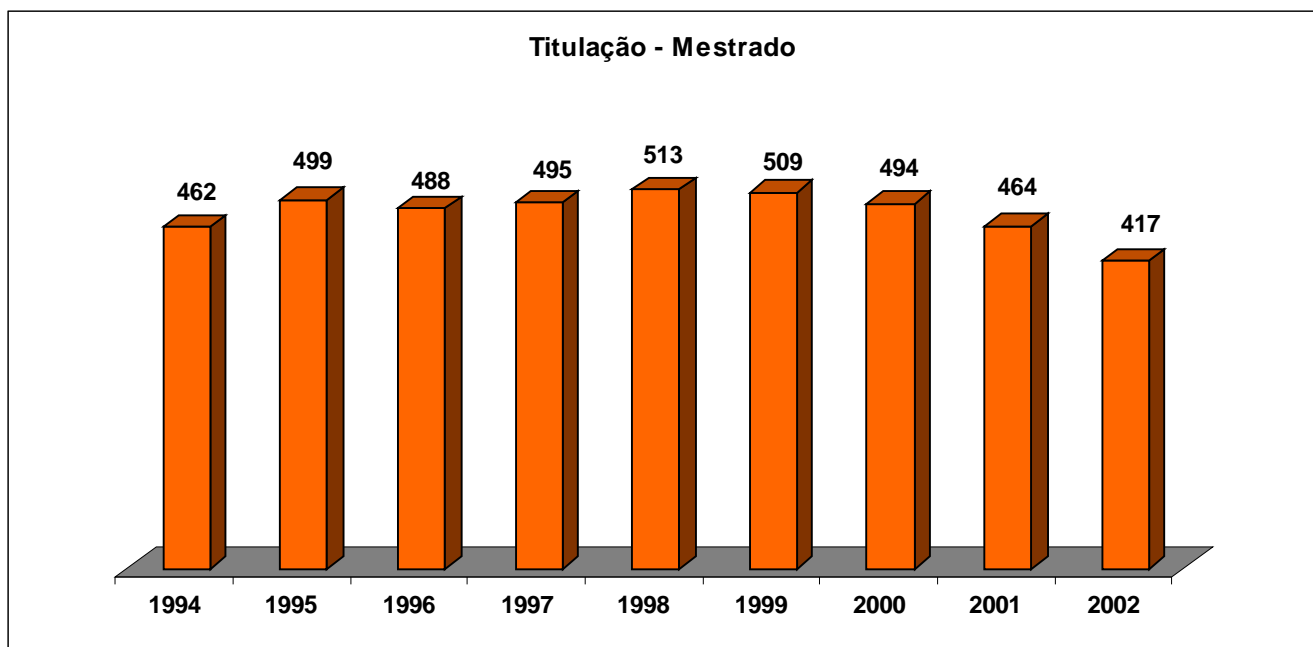
- O quadro, sempre referenciado a 31 de dezembro de cada ano, mostra que em 2002, pela primeira vez, o número de doutores foi maior que as outras titulações.

- É possível constatar a continuada desestruturação da força de trabalho, em contínuo decréscimo, devido a política do governo de restrição aos concursos. Com excessão de 1998, em todos os anos houve menos concursos do que vagas liberadas por aposentadorias, exonerações e falecimentos.

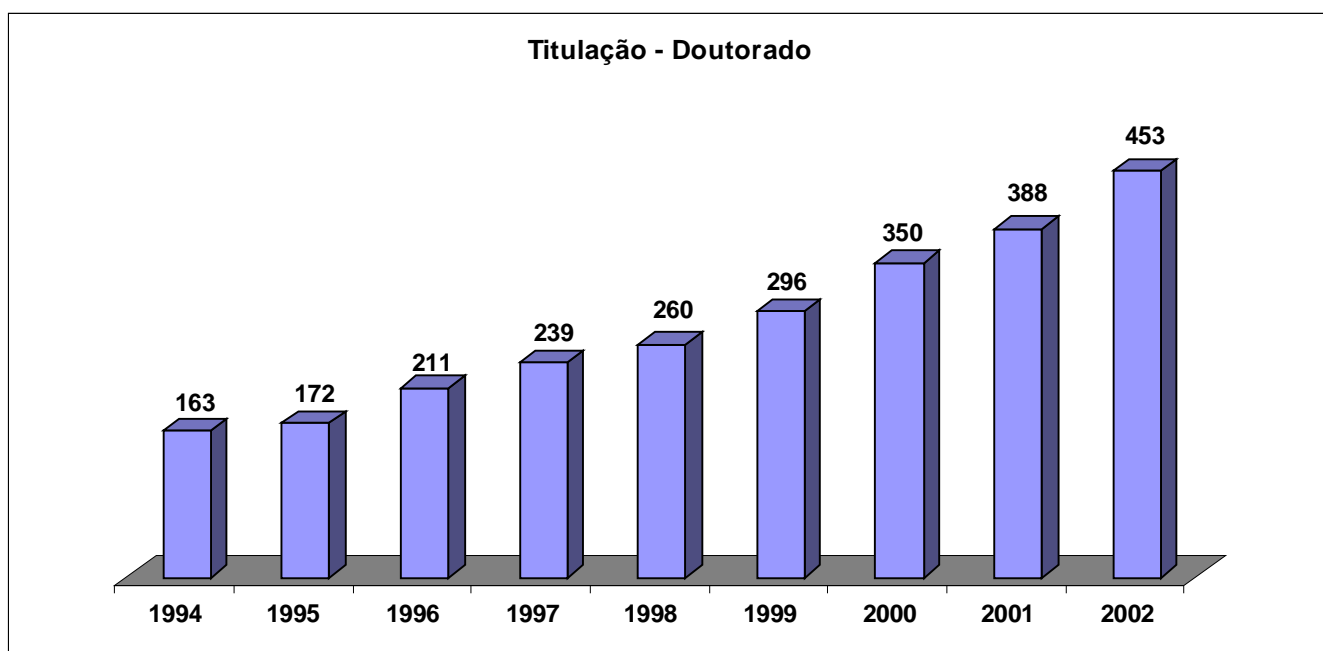


•





•



e) *Docentes Afastados para Aperfeiçoamento*

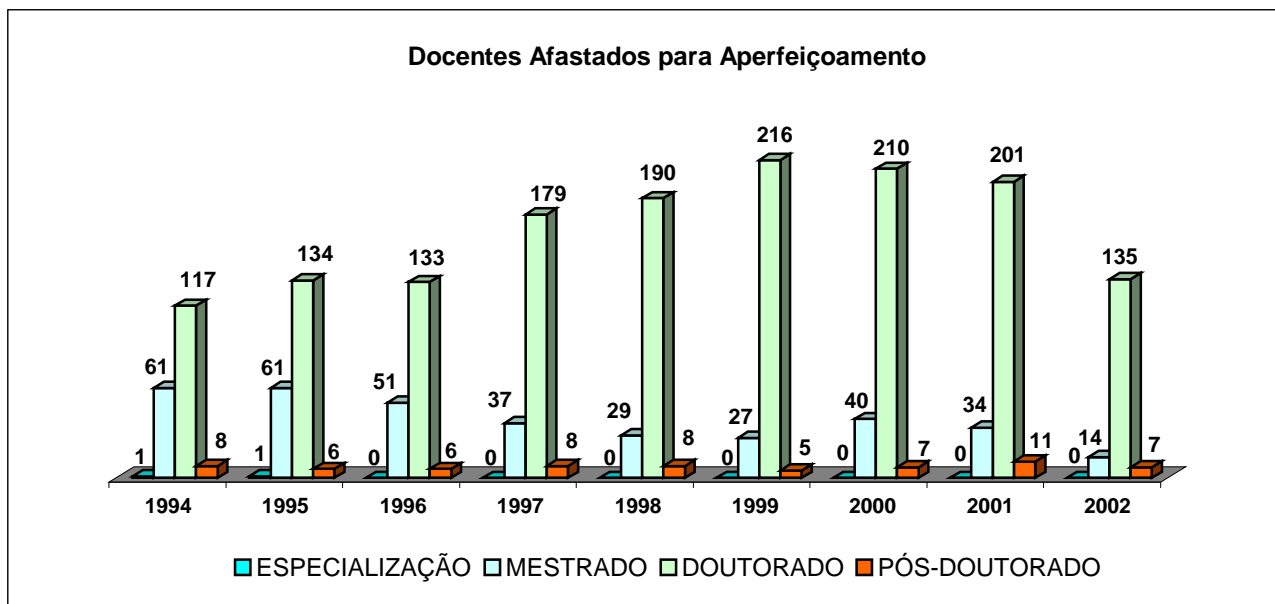
-
- Outra estratégia para aprimorar o processo de formação discente é propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino. Para tanto a UFSM continuou em 2002 o aperfeiçoamento do corpo docente visando a crescente qualificação acadêmica e científica, permitindo o fortalecimento do compromisso com os objetivos da Instituição e o estabelecimento de novos projetos de mudanças sociais.
- A medida que a titulação do quadro cresce, diminui a necessidade dos afastamentos mais prolongados para doutorado. O

DOCENTES AFASTADOS PARA APERFEIÇOAMENTO									
TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
ESPECIALIZAÇÃO	1	1	-	-	-	-	-	-	-
MESTRADO	61	61	51	37	29	27	40	34	14
DOCTORADO	117	134	133	179	190	216	210	201	135
PÓS-DOCTORADO	8	6	6	8	8	5	7	11	7
TOTAL	187	202	190	224	227	248	257	246	156
EVOLUÇÃO	100	108	101.6	119.8	121.4	132.6	137.4	131.5	83,4

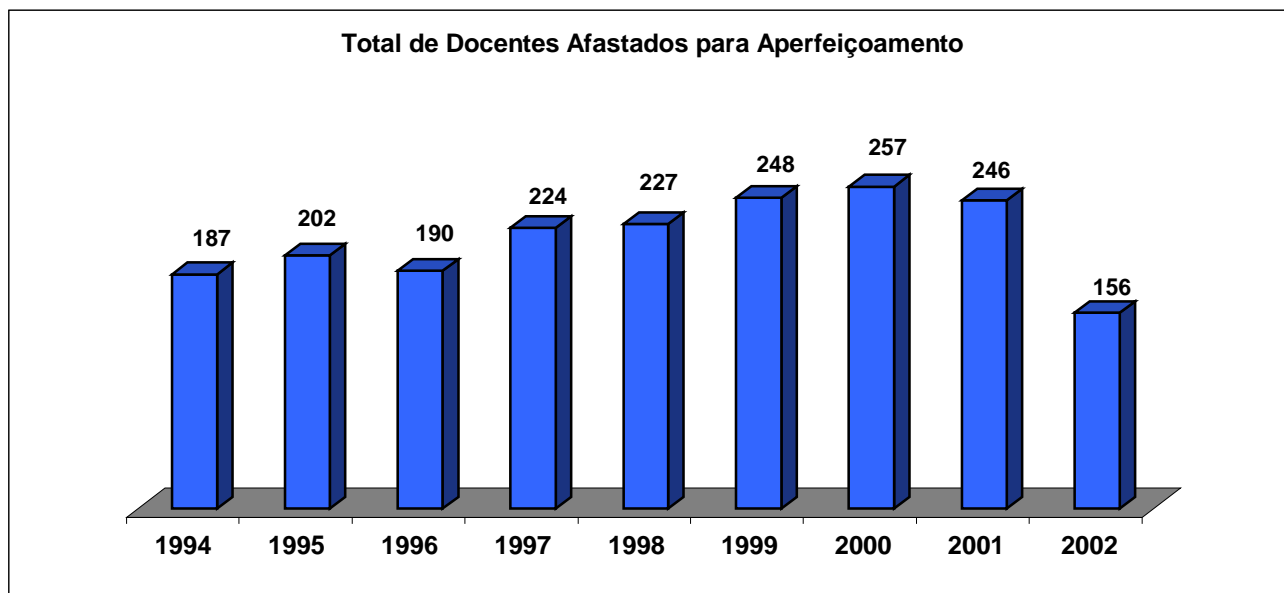
Fonte: CIA/PRRH

quadro e gráfico abaixo mostra o desenvolvimento destes números.

-
-



-
-



-
-
-
-
-
-
-

f) *Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais*

- - Para promover a implantação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político Pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente envidou-se esforços no

sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

- Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de cursos são evidenciados na tabela a seguir:

ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS

(Em Dezembro/2002)

ANO	LIVROS E TESES	FOLHETOS	TÍTULOS DE PERIÓDICOS*	TOTAL
1994	112.151	4.198	3.598	119.947
1995	114.886	4.277	3.539	122.702
1996	117.311	4.572	3.459	125.342
1997	114.617	6.113	4.336	125.066
1998	120.181	6.484	4.363	131.028
1999	121.333	7.120	4.470	132.923
2000	133.515	7.808	5.466	146.789
2001	143.910	9.051	5.138	158.099
2002	142.037*	10.583	7.466	160.086

Fonte: Biblioteca Central

Nota: Os dados das Bibliotecas Setoriais do CAL e CE referem-se a fascículos e não a títulos, como as demais.

* Ocorreu uma diminuição “virtual” no número de livros e teses, tendo em vista que foi constatado um equívoco em 2001, já que duas bibliotecas setoriais haviam computado o número de exemplares e não o número de obras como as demais.

-
- g) *Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)*
-

- Em 2002 a UFSM classificou 75,0% de seus cursos com conceitos A e B no Exame Nacional de Cursos, o Provão do MEC para o ensino superior. Doze cursos da universidade receberam conceito A, seis conceito B e seis conceito C, que é a média. Nenhum curso da Instituição classificou-se em D ou E.

- Seis cursos da UFSM destacam-se por conseguir conceito A desde a primeira participação no Provão, além da Arquitetura e Urbanismo que estreou este ano já com conceito A. O primeiro deles é o curso de Administração, que recebe o conceito A pelo sétimo ano consecutivo, desde a implantação do Exame Nacional, em 1996. Há cinco anos, os cursos de Jornalismo, Letras e Matemática obtém o conceito máximo. Há três anos o curso de Biologia vem mantendo o mesmo desempenho. O curso de Pedagogia que é avaliado há dois anos obteve sempre nota A. O mais novo curso com conceito A da UFSM é Arquitetura e Urbanismo, que prestou o Provão pela primeira vez em 2002 e acaba de receber conceito máximo. O curso de Direito só obteve conceito B em 2000, tendo obtido desempenho A em todas as demais edições. O curso de Odontologia, que participa desde a primeira edição, repete o seu quarto A. Ainda obtiveram nota A neste ano, demonstrando um crescimento no desempenho em relação aos anos anteriores, os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. O curso de Psicologia não participou do Provão em 2000, mas nos dois últimos anos obteve o melhor conceito.

- Os cursos com desempenho B são os de Agronomia, Ciências Contábeis, Economia, Enfermagem, História e Química.

- Outra característica importante da UFSM é que possui todos os cursos submetidos a avaliação.

- A evolução dos cursos no quadro abaixo demonstra que a universidade passou de 33% de seus cursos avaliados com conceitos A e B no segundo ano, 1997, para 75% em 2002. Em 2001 já tinha sido atingida a marca de 60%.

-
-

**Resultado do Provão/MEC
Referentes ao ano de 1996/2002**

Curso Avaliado	Conceito						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Administração	A	A	A	A		A	A
Agronomia					B	B	B
Arquitetura e Urbanismo							A
Ciências Biológicas					A	A	A
Ciências Contábeis							B
Ciências Econômicas				A	B	C	B
Direito	A	A	A	A	B	A	A
Enfermagem							B
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A
Engenharia Mecânica				C	D	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C
Farmácia						B	C
Física					C	C	C
Fonoaudiologia*							
Geografia*							
História							B
Comunicação Social – Jornalismo			A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A
Medicina				C	B	C	C
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C
Odontologia		C	A	A	B	A	A

Pedagogia						A	A
Psicologia						A	A
Química					C	A	B

Fonte: INEP/MEC

Obs.: O Exame Nacional de Cursos do ano de 2003 realizar-se-á no dia 8 de junho de 2003.

* Novos cursos que serão avaliados em 2003.



2.2 Área de Ensino de Pós-Graduação

- Com relação ao Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 prevê como objetivos estratégicos aumentar a produção científica, identificar áreas preferenciais para o aumento de vagas nos cursos/programas de pós-graduação, expandir a pesquisa e pós-graduação para novas áreas de conhecimento e aumentar o intercâmbio científico internacional.

- Num esforço que atinge várias áreas da UFSM, novos cursos de doutorado e mestrado foram aprovados recentemente. Mesmo sem considerar os cursos que ainda estão sendo analisados pelos Comitês da CAPES, trata-se do maior número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* autorizado para a UFSM em um único ano.

- O número reflete a crescente qualificação dos recursos humanos da Instituição. Em 2002 ocorreu a inversão da relação entre docentes com mestrado e com doutorado. Até dezembro de 2001 o número de mestres (464) era maior que o número de doutores (388). Em novembro de 2002, a situação já havia se invertido. O número de doutores (450) já é maior que o número de mestres (418).

- A CAPES aprovou recentemente dois novos cursos de doutorado na UFSM: Letras e Bioquímica Toxicológica (Ciências Biológicas). Os dois programas funcionam, respectivamente, nos Centros de Artes e Letras e Ciências Naturais e Exatas.

- Mais três cursos de Mestrado foram aprovados e no primeiro semestre de 2003 estarão iniciando seleção também os cursos de Geografia e Ciências Biológicas (área de concentração em

Biodiversidade Animal) no Centro de Ciências Naturais e Exatas; e de Solos, no Centro de Ciências Rurais. O mestrado em Geografia possui duas áreas de concentração: Análise Ambiental e Dinâmica Espacial; e oferece onze vagas para bacharéis e licenciados em Geografia, Geologia e áreas afins.

a) Matrícula da Pós-Graduação

•

• Confirmando a evolução do ensino de pós-graduação da UFSM, em 2002 houve um crescimento no número de matrícula nos níveis de mestrado e doutorado merecendo destaque maior o crescimento observado no número de matrículas em cursos de doutorado.

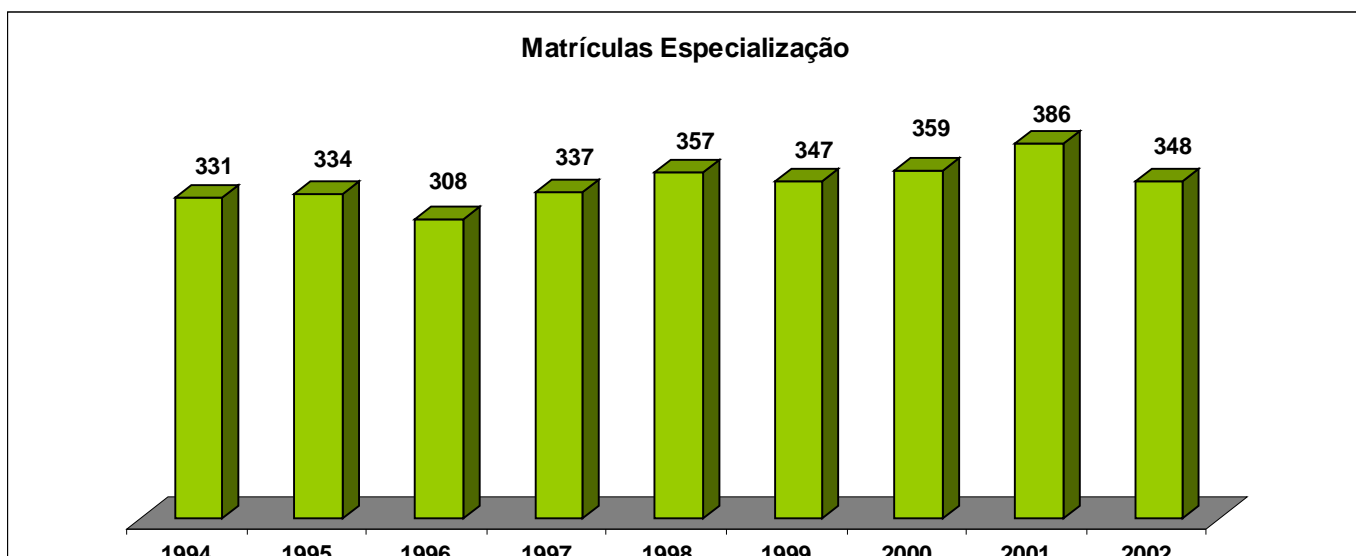
•

Em Unidades Físicas

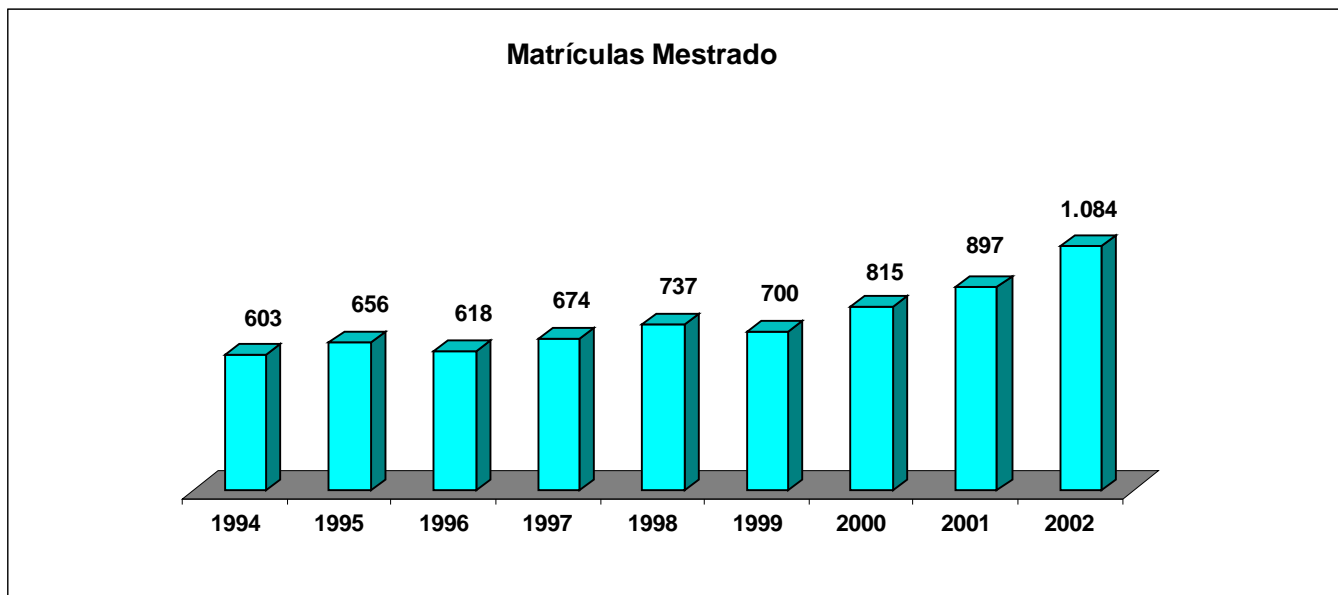
ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS									
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
ESPECIALIZAÇÃO	331	334	308	337	357	347	359	386	348
MESTRADO	603	656	618	674	737	700	815	897	1.084
DOCTORADO	41	49	58	68	84	120	147	192	225
TOTAL	975	1039	984	1079	1178	1.167	1.321	1.475	1.657

Fonte: DERCA/PROGRAD, Colégios

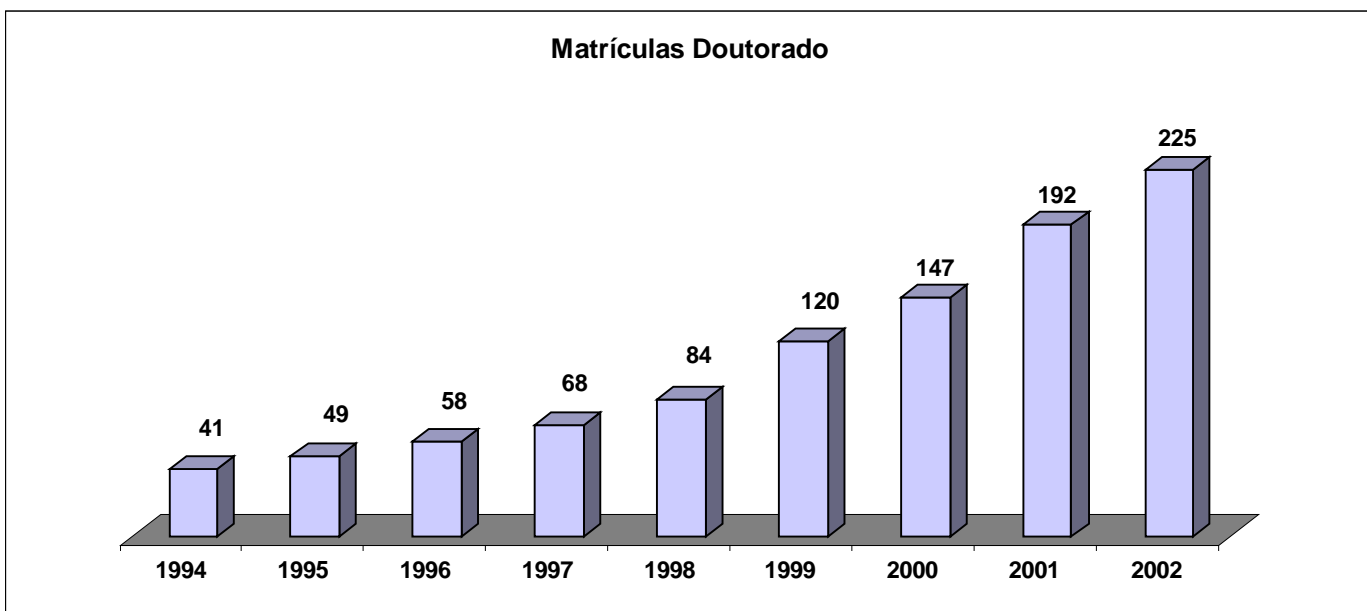
•



•



•



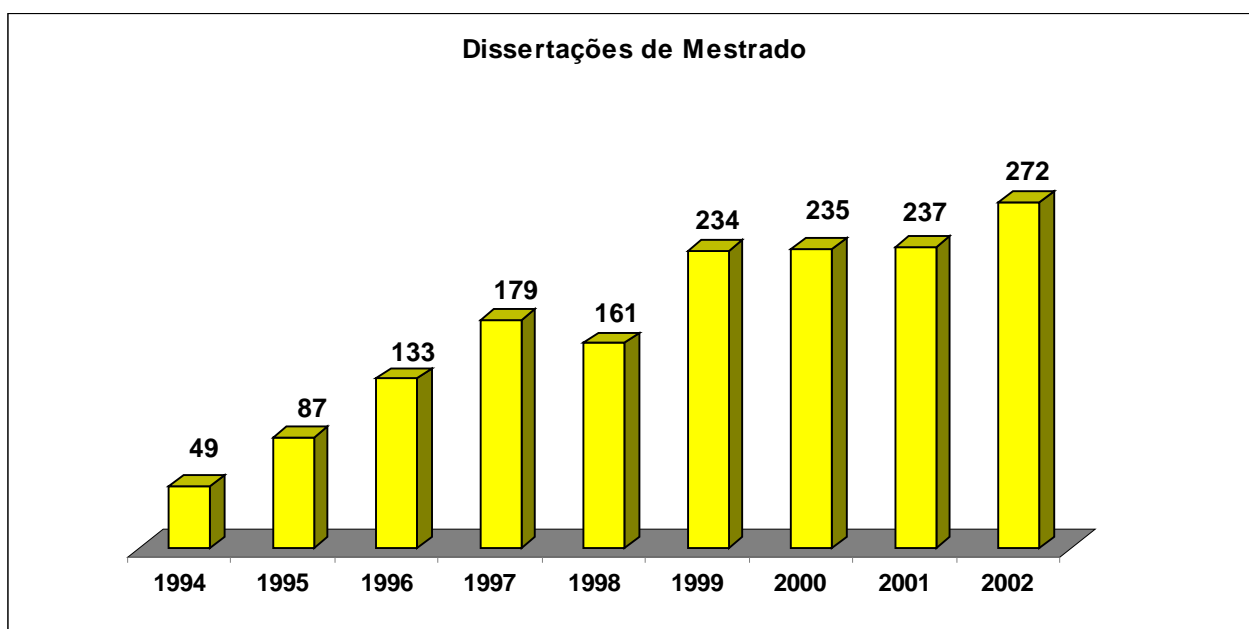
b) *Dissertações e Teses*

- - O número de dissertações e teses acompanhou a tendência do número de alunos matriculados e é resultado da implementação de ações como estabelecimento de programas de expansão da pós-graduação com criação de cursos de especialização, mestrado e doutorado, incremento à qualificação docente, disponibilidade do quadro de professores orientadores e promoção de ações multidisciplinares para identificar as novas vocações a serem desenvolvidas.

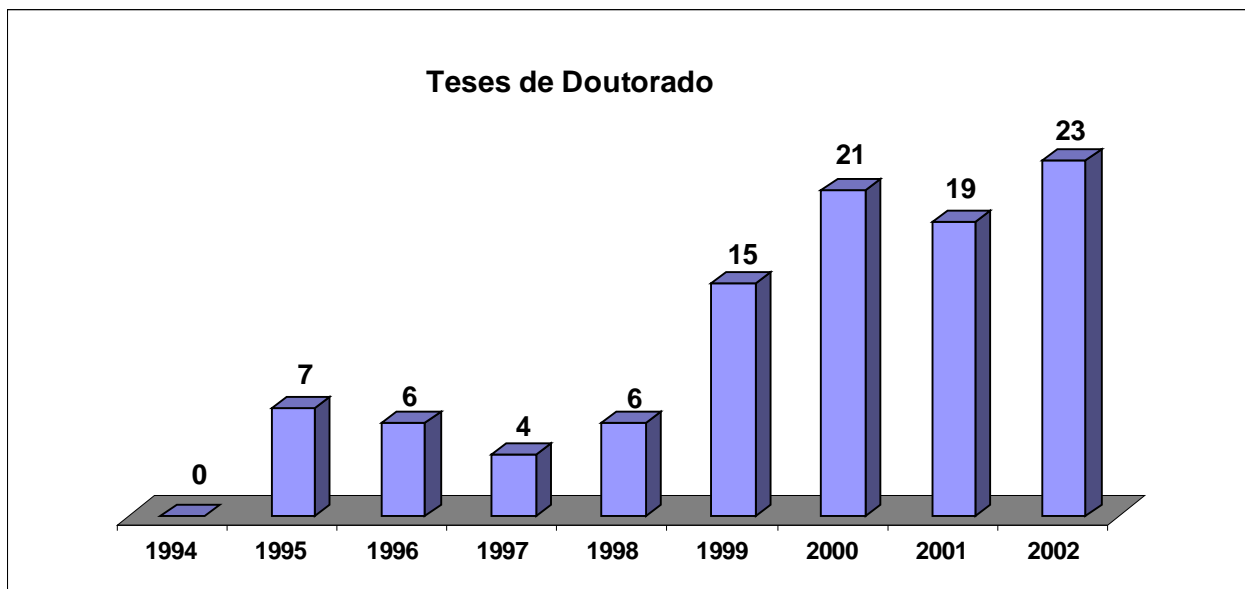
Em Unidades Físicas

DISSERTAÇÕES E TESES									
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Mestrado	49	87	133	179	161	234	235	237	272
Doutorado	-	7	6	4	6	15	21	19	23
TOTAL	49	94	139	183	167	249	256	256	295
EVOLUÇÃO	100	191,8	283,7	373,5	340,8	508,2	522,4	522,4	602,0

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP



-
-



-
-
-
-
-
-
-
-

c) *Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação*

- - O quadro a seguir demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de Pós-Graduação da UFSM.
-
-
-

-

-
-

CONCEITOS/NOTAS DOS PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM

<i>Programa/Curso</i>	<i>Nível</i>	<i>Biênio 94/95</i>	<i>Biênio 96/97</i>	<i>Triênio 98/2000*</i>
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	4	3
Programa PG Ciência do Movimento Humano**	Mestrado/Doutorado	C	3	2
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	4	4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	4/3	4
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado/Doutorado	C	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6
Programa PG Extensão Rural	Mestrado	B	4	3
Programa PG Educação	Mestrado	C	3	4
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Farmacêuticas**	Mestrado	CN	3	2
Programa PG Zootecnia	Mestrado	B	4	4
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3
Programa PG Letras	Mestrado	C	3	4
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado	-	3	5
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3

Fonte: PRPGP

* Avaliação divulgada em 2001

** Cursos desativados ou/em reformulação

CN: Curso Novo; CR: Curso em Reestruturação

-

d) Projetos de Pesquisa

-

- Como pressuposto para o alcance do objetivo estratégico de se aumentar a produção científica foram desencadeadas estratégias como apoio à formação e consolidação dos grupos de pesquisas, instalações de novos laboratórios e núcleos de pesquisas, qualificação de agentes difusores de inovação tecnológica, ampliação do número de bolsas de iniciação científica, apoio ao registro de patentes, sistematização do controle institucional da produção científica e promoção de intercâmbios científicos, às quais concorreram para a variação positiva no número de projetos de pesquisa de 2002, recuperando a queda ocorrida em 2001 devido a greve de três meses.

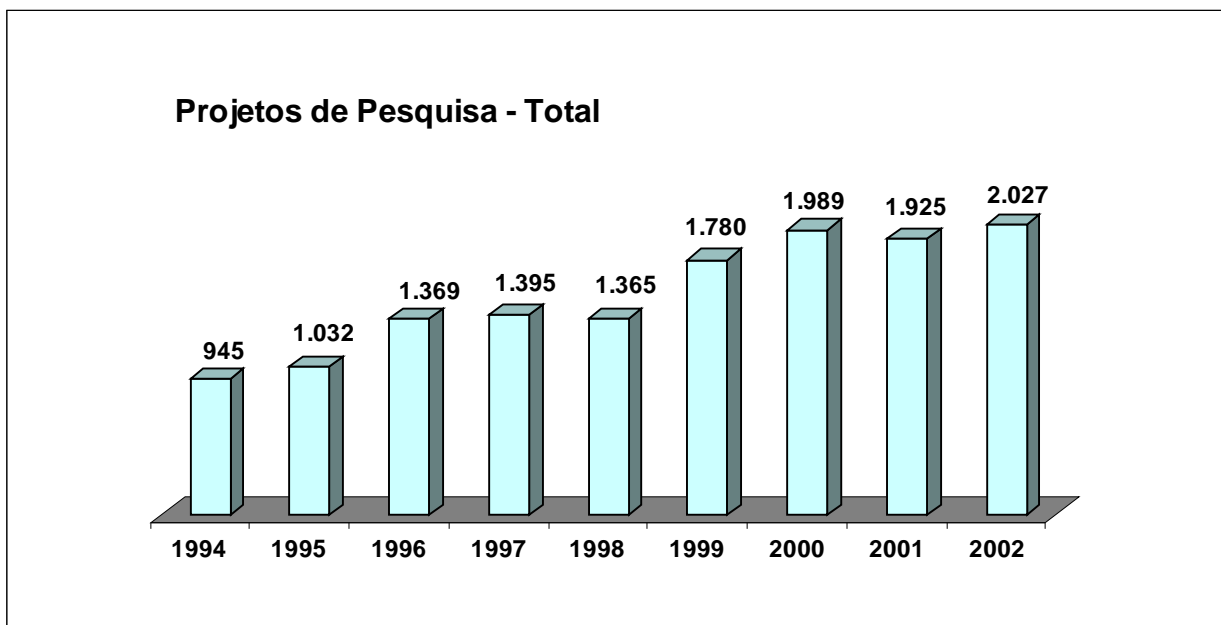
-

Em Unidades Físicas

PROJETOS DE PESQUISA

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
EM ANDAMENTO	743	754	1.041	1.038	972	1.236	1.410	1.448	1.544
CONCLUÍDAS	202	278	328	357	393	544	579	477	483
TOTAL	945	1.032	1.369	1.395	1.365	1.780	1.989	1.925	2.027
VARIAÇÃO	100	109	145	148	144	188,4	210,5	203,7	216,6

Fonte: Gabinetes de Projeto



2.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

a) Projetos de Extensão

-
- O incentivo à participação da comunidade universitária em projetos sociais; a melhoria da eficiência na divulgação dos programas, sub-programas e ações previstas na política de extensão da UFSM; implementação de ações para captação de recursos em fontes de fomentos para projetos sociais e manutenção de parcerias para custeio de projetos sociais muito contribuíram para o aumento da demanda de projetos de extensão da UFSM em 2002.
- Foram recuperados os patamares de 1999 e 2000, interrompidos pela greve de três meses em 2001.

Em Unidades Físicas

PROJETOS DE EXTENSÃO									
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
EM ANDAMENTO	317	367	425	458	659	754	795	712	802
CONCLUÍDOS	90	112	153	215	262	284	311	178	228
TOTAL	407	479	578	673	921	1.038	1.106	890	1.030
VARIAÇÃO	100	118	142	165	226	255	271,7	218,7	253,1

Fonte: Gabinetes de Projeto

-
-

-
-

2.4 Área de Assistência Estudantil

Para propiciar a equidade de acesso à Educação Superior, a UFSM estabeleceu como uma de suas prioridades a qualificação dos Programas de Assistência Estudantil.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSM é hoje um dos mais completos e o maior das Universidades Brasileiras. Não se trata apenas de propiciar moradia, alimentação e transporte aos alunos carentes, mas também em propiciar condições de igualdade de acesso a todos os benefícios. Cursos gratuitos de línguas estrangeiras e de informática para os alunos carentes, assistência religiosa, psicológica, odontológica, social e forte participação nos projetos de pesquisa e extensão completam as condições de assistência na UFSM.

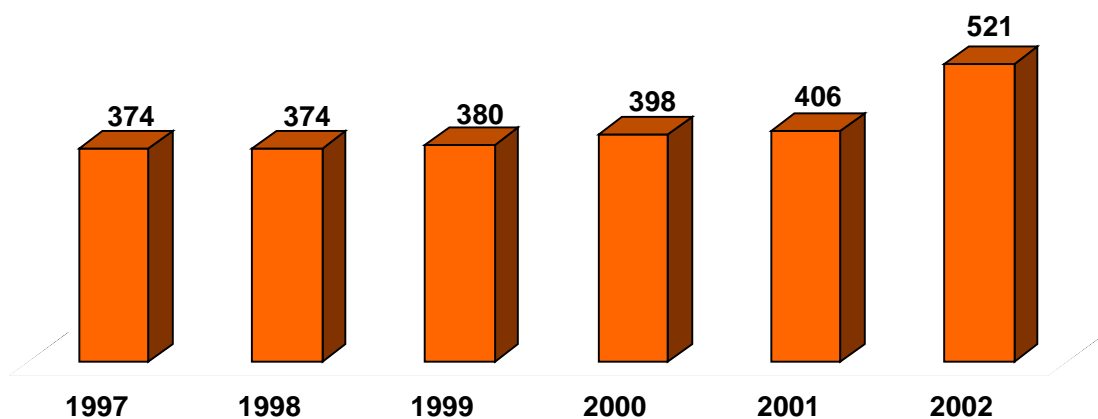
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Modalidade do Auxílio Concedido	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bolsa de Assistência ao Estudante (vagas)	374	374	380	398	406	521
Bolsa de Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323
Bolsa de Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	285	302	390	832	1.133
Bolsa Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40
Bolsa de Transporte (alunos atendidos)	457	457	154	989	1.190	1.678
Refeições Servidas (ano)	351.625	351.625	545.094	428.447	455.089	773.203
Moradia Estudantil (vagas)	1.186	1.460	1.663	1.663	1.805	1.805
Alunos Carentes	N/D	1.447	2.341	2.809	3.890	3.584

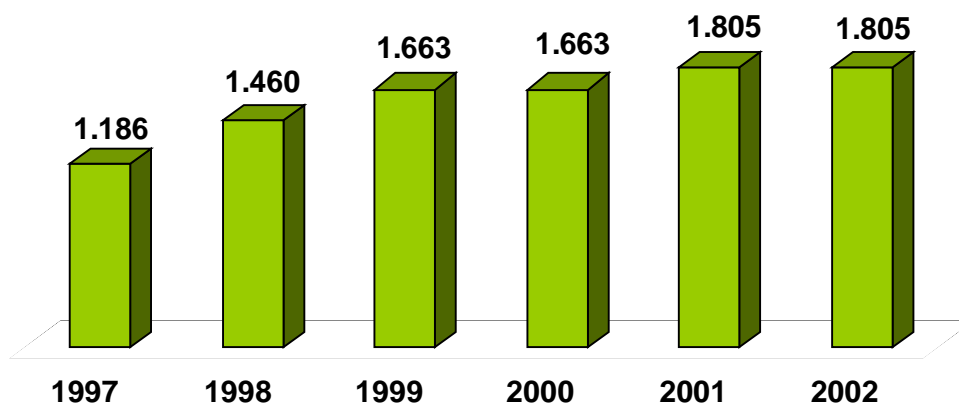
Na contrapartida, uma regulamentação criteriosa do acesso e manutenção nos programas de assistência conduziu a um aproveitamento

acadêmico qualificado dos estudantes assistidos. Eles precisam apresentar rendimento e tem tempo máximo de permanência no programa de acordo com o curso escolhido.

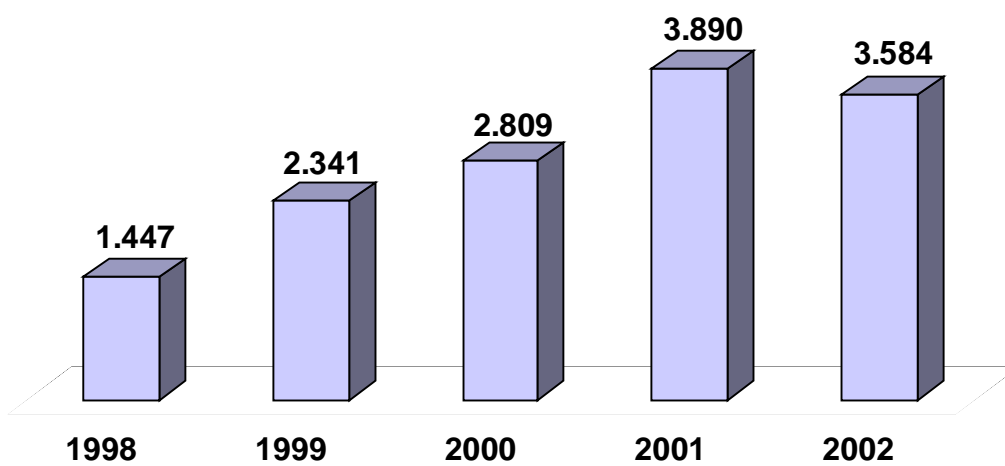
Bolsa de Assistência ao Estudante



Moradia Estudantil



Alunos Carentes



2.5 Área de Recursos Humanos

Na última década, as medidas governamentais que restringiram o ingresso no serviço público tem impedido a renovação da força de trabalho, o Plano de Cargos e Salários das IFES, que enquadrou os servidores em novos cargos, mudou a composição do quadro de pessoal da universidade e as modificações da legislação precipitaram a solicitação de aposentadoria de um grande número de servidores. Somase a isso um aumento da demanda de serviços que tem levado à ampliação e criação de novas atividades.

A incidência desses fatos tem obrigado a Instituição a utilizar mecanismos de reposição emergencial da força de trabalho, tais como Contratação de Professores Substitutos e Visitantes (195); Contratos de Terceirização (118 contratos com 265 pessoas contratadas); desenvolvimento de projetos que envolvam a contratação temporária de pessoal do Hospital Universitário (12 profissionais contratados e 402 bolsistas) bem como a utilização de alunos selecionados para a Bolsa de Assistência Estudantil (382).

No que se refere a qualificação, apesar das dificuldades enfrentadas, a UFSM tem incentivado seus servidores a participarem de ações de capacitação e, internamente, mediante levantamento de necessidades e diagnóstico, tem procurado desenvolver programas de treinamento nas áreas específicas.

O Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Instituição encontra-se em fase de reestruturação, enquanto são desenvolvidas ações de capacitação em atendimento a demandas específicas, cuja programação estava nele prevista, tais como: Treinamento para a aplicação de ferramentas do Programa de Qualidade e Produtividade, do

Sistema de Informações Gerenciais, da Informatização de rotinas, da Capacitação Gerencial, etc.

Convém ressaltar que para a plena aplicação do plano far-se-ia necessário dotar o órgão de Recursos Humanos de infra-estrutura como: Espaço físico, disponibilidade de pessoal e recursos orçamentários compatíveis com a complexidade da estrutura organizacional e quadro de servidores da Instituição, possibilitando acompanhamento e avaliação eficientes.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 destaca-se o objetivo estratégico de melhorar as condições de segurança do Trabalho e Saúde, dentre outros.

a) Número de Servidores Técnico-Administrativos

GRUPO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
NÍVEL SUPERIOR	584	580	568	564	558	641
NÍVEL INTERMEDIÁRIO	1.695	1.619	1.573	1.532	1.507	1.562
NÍVEL AUXILIAR	328	300	289	285	278	268
TOTAL	2.607	2.499	2.430	2.381	2.343	2.471

A recuperação numérica parcial da força de trabalho em 2002 ocorreu integralmente nas atividades finalísticas do Hospital Universitário. No restante da Instituição e nas atividades administrativas do HUSM continua a grave redução da força de trabalho.

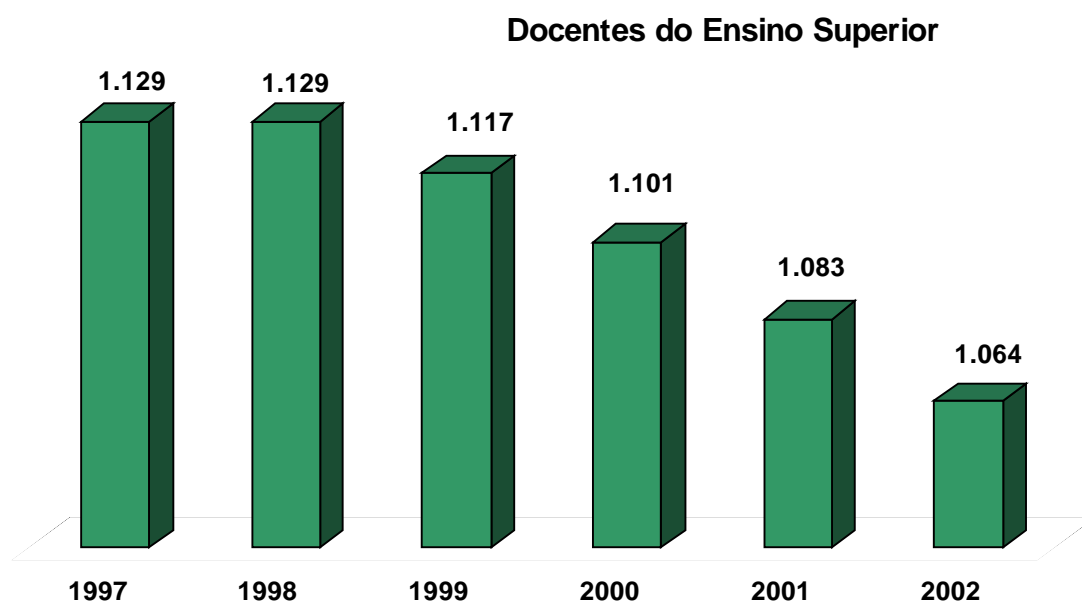
b) Docentes do Ensino Médio e Tecnológico

GRUPO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
GRADUAÇÃO	15	13	13	13	14	16

APERFEIÇOAMENTO	N/D	6	6	6	6	-
ESPECIALIZAÇÃO	43	38	37	34	32	27
MESTRADO	28	32	33	36	36	40
DOUTORADO	-	-	-	-	-	01
TOTAL	86	89	89	89	88	84

c) Docentes do Ensino Superior por Regime de Trabalho

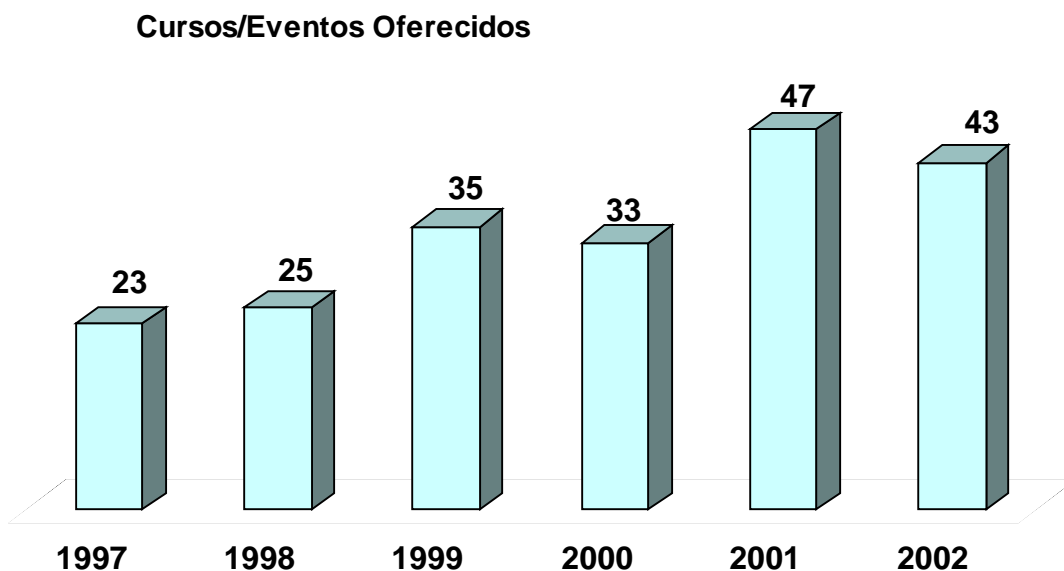
REGIME DE TRABALHO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
20 H	20	19	17	16	16	14
40 H	134	140	135	125	121	120
DE	975	970	965	960	946	930
TOTAL	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064



d) Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos, procura valorizar seus servidores, oferecendo cursos que permitam o desenvolvimento pessoal e a qualificação, incentivando os servidores e tornando-os mais integrados com o ambiente de trabalho, desempenhando melhor suas funções.

VARIÁVEL/ANO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
CURSOS OFERECIDOS	23	25	35	33	47	43
PARTICIPANTES	2.282	2.000	1.858	1.540	1.632	1.068



e) Assistência Médica e Odontológica

O Plano de Assistência destina-se aos servidores da Instituição prestando assistência médica, psicológica, fisioterápica, psiquiátrica, ambulatorial e hospitalar aos seus beneficiários.

ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONTOLÓGICA	1997	1998	1999	2000	2001	2002
SERVIDOR BENEFICIADO	1.912	1.558	1.945	2.023	4.624	4.811

Programas para promoção do bem estar social do servidor:

- § Programa de Atenção Integral a Saúde;
- § Programa de Ação Social;
- § Programa de Assistência Social ao Servidor;
- § Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
- § Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
- § Programa de Atenção à Dependência Química;
- § Programa de Cultura e Lazer;
- § Programa UFSM em Movimento;
- § Programa Xô – Depressão;
- § Programa de Educação Infantil;
- § Programa LEVIDA;
- § Programa Espaço Alternativo.

2.6 Área de Administração e Planejamento

a) Orçamento

A execução orçamentária da UFSM apresentou no exercício 2002 comparativamente a 2001 um comportamento crescente, com especial destaque ao item Manutenção, talvez o mais importante, por englobar os recursos destinados ao custeio das atividades. Neste item, a UFSM tem conseguido elevar a sua participação relativa graças à performance apresentada por seus indicadores de produção e produtividade, tendo passado de 11.384.839,00 para 12.516.419,00 acusando no período, um crescimento da ordem de 9,94 pontos percentuais, conforme pode-se visualizar na tabela a seguir.

Orçamento de Manutenção

	Valores em R\$					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
MANUTENÇÃO	9.360.826	9.713.258	10.084.974	10.887.933	11.384.839	12.516.419
VARIAÇÃO	100	103,76	107,73	116,31	121,62	133,71

Quanto ao orçamento de pessoal, conforme pode-se visualizar na tabela ORÇAMENTO EXECUTADO, a seguir, os recursos destinados ao pagamento de Pessoal Ativo, apresentou no período 2001-2002, um crescimento, em termos nominais, da ordem de 13,82%.

Com relação aos gastos com pessoal Inativo, observa-se em igual período, um crescimento nominal da ordem de 19,70%, resultante do acréscimo ao número de aposentadorias concedidas.

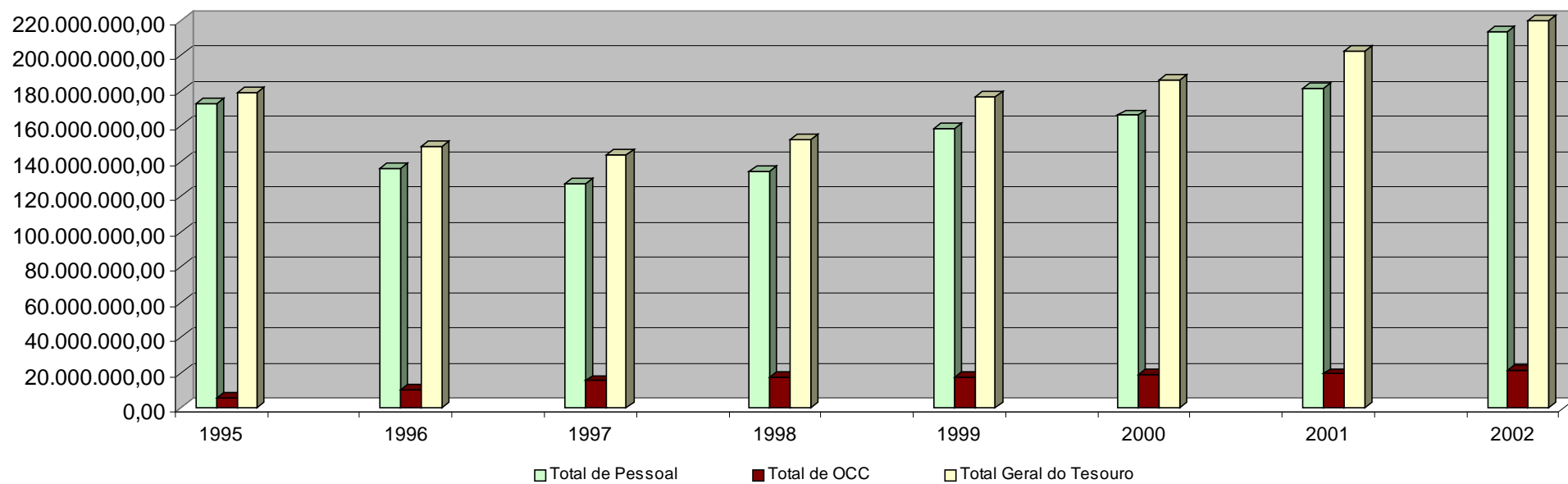
No subitem Benefícios onde acham-se contemplados os gastos com os chamados benefícios de folha, que são: Auxílio Creche, Vale Transporte e Auxílio Alimentação, concedidos aos servidores por força de lei, observa-se,

no período de 2001-2002, um crescimento resultante basicamente de alterações na legislação e enquadramento orçamentário. Cumpre salientar que a partir do orçamento de 2001 o custeio da Residência Médica passou a adotar nova sistemática sendo repassado sob a forma de convênios.

Quanto ao orçamento de Capital, responsável pelo financiamento das despesas de Investimento, que representam a reaparelhagem e o próprio crescimento da Instituição, em termos orçamentários de recursos do tesouro, retratam uma redução de 48,9% no período 2001-2002, tendo passado de R\$ 320.540,00 em 2001, para apenas R\$ 156.744,00 em 2002. (Vale salientar que no recebimento de recursos por meio de convênios com a Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, que totalizaram R\$ 2.332.066,00, 16,24% foram destinados a Obras e Equipamentos).

Graças à política adotada da destinação aos investimentos de recursos originários da receita diretamente arrecadada e convênios, assim como o recebimento dos equipamentos referentes a quatro grupos do Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior – PMQES, a UFSM livrou-se da estagnação e do sucateamento de vários equipamentos e instalações.

Total de Despesas com Recursos do Tesouro - Executado



b) Convênios

Constituídos como mecanismos de integração e desenvolvimento da Universidade, representam o convívio social da UFSM com instituições congêneres e organismos nacionais e internacionais, permitindo o intercâmbio de experiências técnicas, científicas e culturais.

Em 2002 foram recuperados os números de 2000 interrompidos por uma queda em 2001 devido aos três meses de greve.

NÚMERO DE CONVÊNIOS ASSINADOS

Convênios	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Públicos	53	61	64	85	58	79
Privados	26	37	38	29	26	29
Internacionais	02	03	08	06	09	09
Total	81	101	110	120	107	117

Fonte: COPROC/PROPLAN
Base de Dados: Dezembro 2002.

NÚMERO DE CONVÊNIOS EM VIGÊNCIA

Convênios	2002
Públicos	223
Privados	364
Internacionais	83
Total	670

Fonte: COPROC/PROPLAN
Base de Dados: Dezembro 2002.

c) *Área Física*

Em 2002, embora não tenha havido aumento na área construída, quase todos os prédios receberam melhorias e conservação. Anfiteatros, salas de aula, laboratórios, moradia estudantil, fachada dos prédios, paisagismo, centros de vivência, setores hospitalares, proteção ambiental, instalações de combate ao incêndio e vigilância eletrônica foram alguns dos investimentos contemplados.

Obras de vulto foram iniciadas e encontram-se em plena execução no Centro de Ciências Naturais e Exatas, no Centro de Ciências Rurais, no Centro de Tecnologia e no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, com recursos extra-orçamentários.

ÁREA FÍSICA		
ANO	ÁREA DE TERRA TOTAL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
1997	1.906,57 ha	257.488 m ²
1998	1.906,57 ha	270.945 m ²
1999	1.906,57 ha	270.002 m ²
2000	1.906,57 ha	270.032 m ²
2001	1.906,57 ha	281.625,40 m ²
2002	1.906,57 ha	281.614,40 m ²

§ Em 1999 houve a demolição de uma área construída no Campus de 1.371,06 m² e a construção de 137,22 m².

§ Durante o ano de 2000 e 2001 foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

2.7 Área Hospitalar

O Hospital Universitário de Santa Maria serve como base de atendimento primário dos bairros que o cercam, para o atendimento secundário à população no município sede e para o atendimento terciário da região centro e fronteira gaúcha. Constitui-se no único Hospital Público da região, e centro de ensino e pesquisa no âmbito das ciências da saúde, prestando serviços assistenciais a todas as especialidades médicas.

Possui um Centro de Transplante de Medula-Óssea, único no interior do estado, constitui-se em centro de referência em diagnóstico do câncer infantil e é partícipe do Consórcio Intermunicipal de Saúde que atende mais de 30 municípios da região, onde aproximadamente 500.000 pacientes são beneficiados.

Em 2002, o reitor Paulo Sarkis, acompanhado pelo governador Olívio Dutra e outras autoridades, inaugurou, no dia 11 de outubro, o Pronto Socorro Regional do Hospital Universitário de Santa Maria. A inauguração da obra, considerada de fundamental importância para toda a região central, contou com a presença de dezenas de autoridades estaduais, prefeitos e secretários municipais, políticos, profissionais da área de saúde, diretores de hospitais e autoridades universitárias. Entre elas, a secretária Estadual de Saúde, Maria Luiza Jaegger; o prefeito de Santa Maria, Valdeci Oliveira; a diretora geral do Hospital Universitário, Elaine Resener; o diretor clínico, Larry Argenta; e toda a direção do HUSM, bem como representantes dos deputados federais, cujas emendas ao orçamento permitiram o início das obras.

O início do funcionamento do novo Pronto Socorro Regional se deve à contratação de 195 funcionários. A nova unidade possibilitará um melhor atendimento à população. Houve cuidados de engenharia que possibilitam

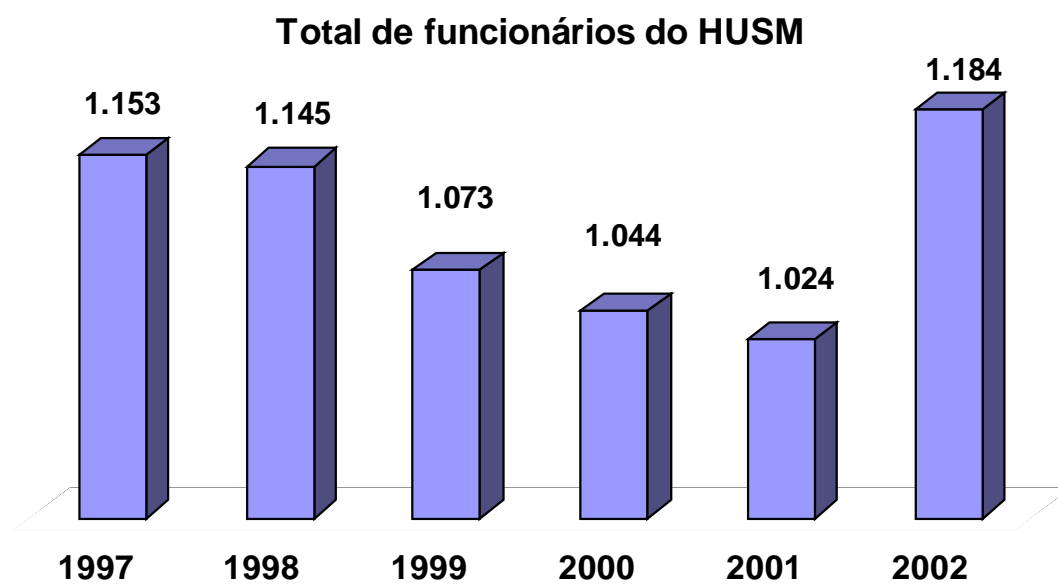
melhor ventilação com tratamento adequado do ar, rede de gás, salas cirúrgicas e novos equipamentos. Com áreas específicas para cada caso, o Pronto Socorro Regional evitará contatos de pessoas com doenças graves ou contagiosas. Haverá locais destinados somente para estes casos, como também para crianças e traumatizados. As gestantes terão um acesso exclusivo pelo atual Pronto Atendimento numa área que foi construída recentemente. Os fluxos de ambulâncias e pedestres, são bem distintos, para evitar acidentes.

Para instalação do Pronto Socorro Regional em Santa Maria, foram utilizados recursos dos governos federal e estadual, Consórcio Intermunicipal de Saúde e da própria Universidade.

INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	ANO					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Médicos	116	119	117	116	114	165
Enfermeiros	130	125	118	117	114	144
Total de funcionários*	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco-Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	05	05	05	05	05	05
Leitos	302	320	311	311	315	335
Salas cirúrgicas	09	09	09	09	09	09
Salas de parto	02	02	02	02	02	02
Internações hospitalares	11.238	10.795	11.782	11.500	11.269	11.410
Consultas ambulatoriais	131.706	113.777	138.519	123.808	103.054	123.239
Exames realizados	605.754	529.034	619.077	698.677	710.816	831.025
Serviços complementares de Diagnóstico e Tratamento	66.776	74.984	73.255	79.147	85.718	91.871
Atendimentos de urgência	53.440	50.244	47.609	62.675	43.534	46.781
Cirurgias	5.783	5.456	5.333	5.098	5.130	6.779
Partos	2.514	2.411	2.529	2.282	1.948	1.763

* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.



2.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

O ensino médio profissional da UFSM é coordenado pela Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico à qual estão vinculados o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, O Colégio Agrícola de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - MATRÍCULAS

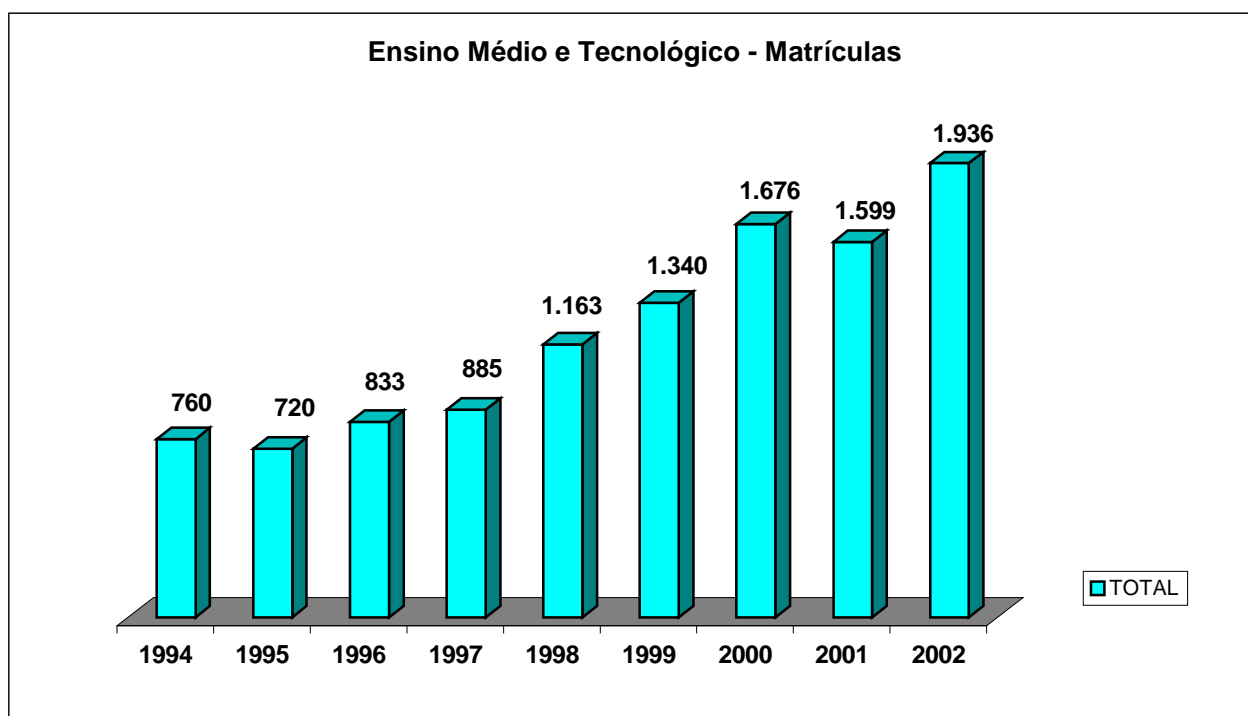
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
CTISM	293	281	292	288	325	378	559	539	731
CASM	214	183	277	333	426	467	560	513	612
CAFW	253	256	264	264	412	495	557	547	593
TOTAL	760	720	833	885	1.163	1.340	1.676	1.599	1.936
EVOLUÇÃO	100	95	110	116	153	176	220	210	255

OBS.: No ano de 1999 foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola - Hab.: Agroindústria e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.

No ano de 2000 foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).

No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio)

Fonte: Colégios



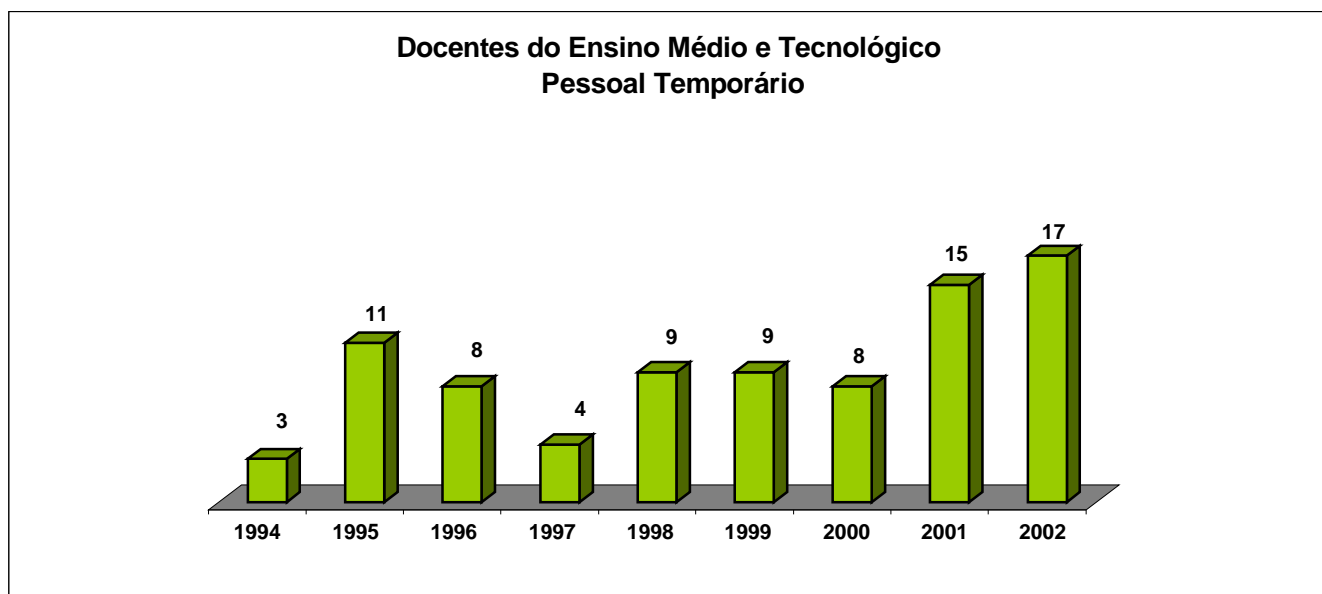
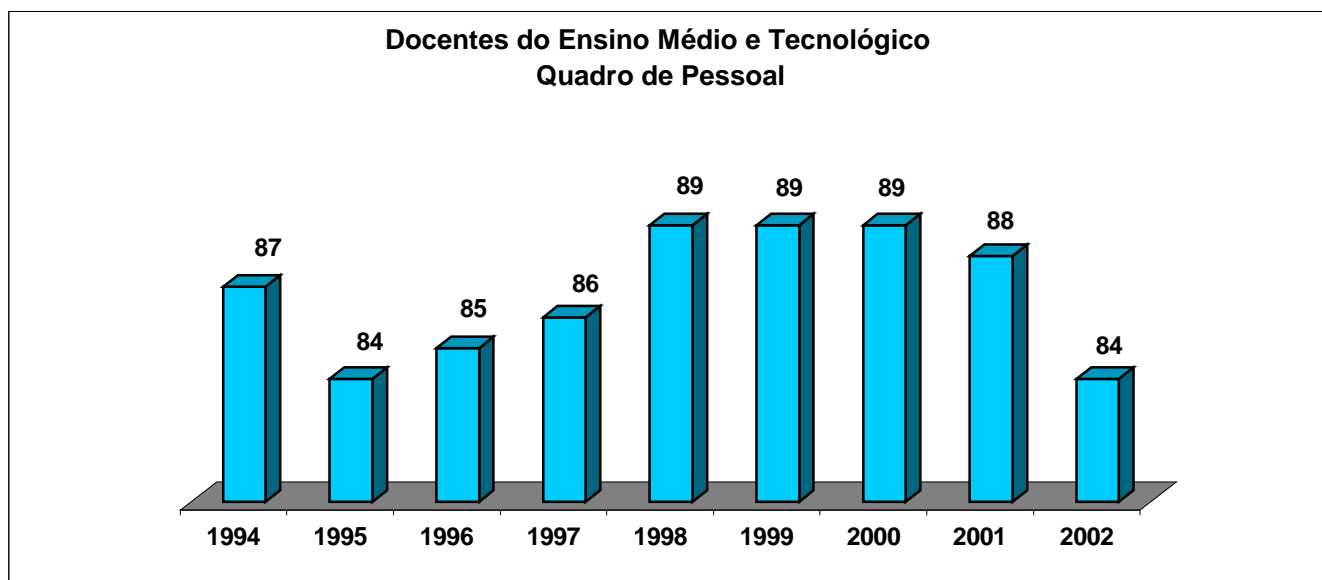
Em Unidades Físicas

DOCENTES ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
DOCENTES DO QUADRO	87	84	85	86	89	89	89	88	84
PESSOAL TEMPORÁRIO**	3	11	8	4	9	9	8	15	17
TOTAL	90	95	93	90	98	98	97	103	101
EVOLUÇÃO	100	105.5	103	100	109	109	108	114	112

**Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



II-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO TCU.

INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL UFSM/2002

RESUMO

INDICADOR/ANO	2002
I CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE	R\$ 6.414,24
II ALUNO TEMPO INTEGRAL/PROFESSOR	12
III ALUNO TEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO	8,98
IV FUNCIONÁRIO/PROFESSOR	2,69
V GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE)	0,83
VI GRAU DE ENVOLVIMENTO COM PÓS-GRAD. (GEPG)	9,54%
VII CONCEITO CAPES/MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	3,81
VIII ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)	3,22
IX TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (TSG)	67,06%

INDICADORES DE DESEMPENHO UFSM 2002

$$\text{I. CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE} = \frac{\text{Custo Corrente}}{\text{AGE + APGTI + ARTI}}$$

$$\text{CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE} = \text{R\$ 6.414,24}$$

(1) CUSTO CORRENTE (CC)

$$\text{CC} = [(\text{DCU} + 35\% \text{ DCHU}) - (\text{AR} + \text{P} + \text{SJ} + \text{DPCD} + \text{DPCT} + \text{DAC} + \text{DAT})] = \text{R\$ 143.821.399,53}$$

Item	Valor (R\$)
DCU	228.578.023,00
DCHU	14.930.661,55
AR	59.495.113,00
P	9.755.472,00
SJ	27.918.685,00
DPCD	261.973,00
DPCT	83.288,73
DAC	2.172.753,29
DAT	0,00

Legenda:

DCU = Despesas Correntes da Universidade

DCHU = 35% das Despesas Correntes do Hospital Universitário

AR = Aposentadorias e Reformas

P = Pensões

SJ = Sentenças Judiciais

DPCD = Despesas com Pessoal Cedido Docente

DPCT = Despesas com Pessoal Cedido Técnico-Administrativo

DAC = Despesa com Afastamento País/Exterior Docente

DAT = Despesa com Afastamento País/Exterior Técnico-Administrativo

(2.4) Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (APGTI) e de Residência (ARTI)

$$\text{APGTI} = 2 * \text{APG}$$

$$\text{ARTI} = 2 * \text{AR}$$

2.1. Número Total de Alunos (A)

$$\text{A} = \text{AG} + \text{APG} + \text{AR}$$

Item	Valor
AG	11886
APG	1254
AR	76
A	13216
APGTI	2508
ARTI	152

Legenda:

A = Número Total de Alunos

AG = Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação

APG = Total de Alunos na Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)

AR = Alunos de Residência Médica

$$\text{II. Aluno Tempo Integral/Professor} = \frac{\text{AgTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{No. de Professores}}$$

$$\text{Aluno Tempo Integral/Professor} = 12$$

(3) NÚMERO DE PROFESSORES (NP)

$$\text{NP} = (\text{PEE} + \text{PS} + \text{PV}) - (\text{PAC} + \text{PC}) = 1057$$

Professores	DE	40h	20h	Total
PEE	930	120	14	1057
PS	0	126	58	155
PV	4	3	1	8
PAC	147	11	0	158
PC	5	0	0	5
Total	1086	260	73	

Legenda:

PEE = Professores em Exercício Efetivo
 PS = Professores Substitutos
 PV = Professores Visitantes
 PAC = Professores Afastados para Capacitação
 PC = Professores Cedidos

$$\text{III. Aluno Tempo Integral/Funcionário} = \frac{\text{AgTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{No. de Funcionários}}$$

$$\text{Aluno Tempo Integral/Funcionário} = 8,98$$

(4) NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (NF)

$$\text{NF} = (\text{STAU} + \text{CPTS}) - (\text{FAC} + \text{FC}) = 2847$$

Funcionários	40h	30h	20h	Total
STAU	2308	43	120	2400
CPTS	402	99	5	479
FAC	27	0	2	28
FC	4	0	0	4
Total	2741	142	127	

Legenda:

STAU = Servidores Técnico-Administrativos vinculados à Universidade
 CPTS = Contratados sob a forma de Prestação Temporária de Serviços
 FAC = Funcionários Afastados para Capacitação em 31/12 do exercício
 FC = Funcionários Cedidos para outros órgãos/entidades da administração pública em 31/12 do exercício

$$\text{IV. Funcionário/Professor} = \frac{\text{No. de Funcionários}}{\text{No. de Professores}}$$

$$\text{Funcionário/Professor} = 2,69$$

$$\text{V. Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$$

$$\text{GPE} = 0,83$$

$$\text{VI. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{\text{APG}}{\text{AG} + \text{APG}}$$

$$\text{GEPG} = 9,54\%$$

VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\text{SOMATÓRIO CONCEITO TODOS CURSOS PÓS-GRAD.}}{\text{NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO}}$

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = **3,81**

PROGRAMA/CONCEITO	CONCEITO		TOTAL
	MESTRADO	DOCTORADO	
PG Engenharia Agrícola	3	3	6
PG Ciência do Movimento Humano	2	2	4
PG Física	4	4	8
PG Engenharia Elétrica	4	4	8
PG Engenharia de Produção	3	3	6
PG Engenharia Florestal	5	5	10
PG Medicina Veterinária	5	5	10
PG Agronomia	4	4	8
PG Química	6	6	12
PG Extensão Rural	3		3
PG Educação	4		4
PG Engenharia Civil	3		3
PG Ciência Tecn. Alimentos	3		3
PG Ciência Tecn. Farmacêuticas	2		2
PG Zootecnia	4		4
PG Filosofia	3		3
PG Letras	4	4	8
PG Bioquímica Toxicológica	5	5	10
PG Integração Latino-Americana	3		3
PG Distúrbios Comunicação Humana	3		3
TOTAL	73	45	118

Fonte: PRPGP

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

IQCD = **3,22**

PROFESSORES/QUALIFICAÇÃO	DOCTORES (D)	MESTRES (M)	ESPECIAL.(E)	GRAD. (G)
PEE	453	417	120	74
PS	1	5	2	176
PV	8	0	0	0
PAC	10	136	8	4
PC	2	2	1	0
Total	474	560	131	254

PEE = Professores em Exercício Efetivo

PS = Professores Substitutos

PV = Professores Visitantes

PAC = Professores Afastados para Capacitação

PC = Professores Cedidos

$$\text{IX. Taxa de Sucesso na Graduação(TSG)} = \frac{\text{No. de Diplomados (NDI)}}{\text{No.Total de Alunos Ingressantes(NTA)}}$$

$$\text{TSG} = 67,06\%$$

$$\text{No. Total de Alunos Ingressantes (NTA)} = \text{Ni4} + \text{Ni5} + \text{Ni6}$$

Ingressantes	Quant.
Ni4	1556
Ni5	847
Ni6	281
NTA	2684

Legenda:

Ni4 = Número de ingressantes do exercício letivo de **quatro anos letivos atrás**, referentes aos cursos com duração prevista de **4 anos**.

Ni5 = Número de ingressantes do exercício letivo de **cinco anos letivos atrás**, referentes aos cursos com duração prevista de **5 anos**.

Ni6 = Número de ingressantes do exercício letivo de **seis anos letivos atrás**, referentes aos cursos com duração prevista de **6 anos**.

(2.2) Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (**AgTI**)

$$\text{AgTI} = \text{Somatório todos Cursos } \{(NDI * DPC) * (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC\} = \mathbf{9.833}$$

(2.3) Número de Alunos Equivalentes da Graduação (**AgE**)

$$\text{AgE} = \text{Somatório todos Cursos } \{(NDI * DPC) * (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC\} * [\text{Peso de grupo em que se insere o curso}] = \mathbf{19.762}$$

CURSO	NDI	DPC	FR	Ni	PGC	AgTI	AgE
Administração (Diurno)	34	4	0,1200	45	1,0	163,3	163,3
Administração (Noturno)	33	5	0,1200	44	1,0	198,6	198,6
Agronomia	113	5	0,0500	148	2,0	637,0	1274,0
Arquitetura e Urbanismo	21	5	0,1200	25	1,5	122,6	183,9
Arquivologia	25	3,5	0,1200	30	1,0	102,4	102,4
Artes Cênicas - Bacharelado: Direção Teatral	3	4	0,1150	10	1,5	20,4	30,6
Artes Cênicas - Bacharelado: Interpretação Teatral	6	4	0,1150	18	1,5	38,8	58,1
Ciência da Computação - Bacharelado	21	4	0,1325	31	1,5	105,1	157,7
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	35	4	0,1250	51	2,0	173,5	347,0
Ciências Contábeis (Noturno)	80	5	0,1200	92	1,0	463,0	463,0
Ciências Econômicas (Diurno)	16	4	0,1200	39	1,0	94,7	94,7
Ciências Econômicas (Noturno)	36	5	0,1200	44	1,0	211,6	211,6
Ciências Sociais (Noturno)	7	4	0,1200	39	1,0	63,4	63,4
Comunicação Social - Hab: Jornalismo	16	4	0,1200	25	1,0	80,7	80,7
Comunicação Social - Hab: Publicidade e Propaganda	14	4	0,1200	27	1,0	75,7	75,7
Comunicação Social - Hab: Relações Públicas	20	4	0,1200	25	1,0	94,6	94,6
Desenho Industrial - Hab: Programação Visual	22	4	0,1200	28	1,0	104,6	104,6
Desenho e Plástica - Bacharelado	25	4	0,1150	36	1,5	122,5	183,8
Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	17	4,5	0,1150	19	1,5	87,5	131,3
Direito (Diurno)	46	5	0,1200	46	1,0	257,6	257,6
Direito (Noturno)	38	6	0,1200	48	1,0	270,4	270,4
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Def. Audiocomunicação	20	4	0,1000	22	1,0	90,0	90,0
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Deficientes Mentais	19	4	0,1000	22	1,0	86,6	86,6
Educação Física - Licenciatura Plena	88	4	0,0660	121	1,5	408,2	612,3
Enfermagem - Hab: Enfermeiro	52	4	0,0660	37	1,5	206,7	310,1
Engenharia - Hab: Engenharia Civil	67	5	0,0820	84	2,0	383,7	767,4
Engenharia - Hab: Engenharia Elétrica	25	5	0,0820	69	2,0	190,3	380,5
Engenharia - Hab: Engenharia Mecânica	27	5	0,0820	59	2,0	186,1	372,1
Engenharia - Hab: Engenharia Química	9	5	0,0820	21	2,0	63,7	127,4
Engenharia Florestal	30	5	0,0500	49	2,0	181,3	362,5

Farmácia - Farmacêutico	12	3	0,0660	1	2,0	30,1	60,3
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Análises Clínicas	40	4	0,0660	45	2,0	175,6	351,1
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Tecnologia Alimentos	19	4	0,0660	40	2,0	102,0	204,0
Farmácia - Mod: Farmacêutico Industrial	25	4	0,0660	28	2,0	109,6	219,2
Filosofia - Licenciatura Plena	22	4	0,1000	42	1,0	116,8	116,8
Física - Bacharelado	2	4	0,1325	22	2,0	29,1	58,1
Física - Licenciatura Plena (Diurno)	14	4	0,1325	24	2,0	73,4	146,8
Física - Licenciatura Plena (Noturno)	13	5	0,1325	26	2,0	89,9	179,7
Fisioterapia	39	4,5	0,0660	47	1,5	196,1	294,1
Fonoaudiologia	22	4	0,0660	21	1,5	92,8	139,2
Geografia - Licenciatura Plena	37	4	0,1000	47	1,0	172,8	172,8
Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	9	4	0,1000	29	1,0	59,6	59,6
História - Licenciatura Plena	20	4	0,1000	40	1,0	108,0	108,0
Letras - Licenciatura Plena - Espanhol (Noturno)	23	4,5	0,1150	34	1,0	127,8	127,8
Letras - Licenciatura Plena - Português/Francês	1	4	0,1150	21	1,0	24,5	24,5
Letras - Licenciatura Plena - Português/Inglês	14	4	0,1150	27	1,0	75,4	75,4
Letras - Licenciatura Plena - Português/Literatura	31	4	0,1150	26	1,0	133,3	133,3
Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	15	4	0,1325	57	1,5	110,0	164,9
Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	10	4,5	0,1325	37	1,5	81,3	122,0
Medicina	107	6	0,0650	130	4,5	718,2	3232,0
Medicina Veterinária	88	5,5	0,0650	109	4,5	544,3	2449,5
Música - Bacharelado - Opção: Canto	5	4	0,1150	2	1,5	19,3	29,0
Música - Bacharelado - Opção: Instrumento	4	4	0,1150	22	1,5	35,8	53,8
Música - Licenciatura Plena	7	4	0,1150	15	1,5	39,2	58,8
Odontologia	72	4,5	0,0650	84	4,5	358,6	1613,5
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Educação Pré-Escolar	40	4	0,1000	49	1,0	185,0	185,0
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Séries Iniciais 1o. Grau	36	4	0,1000	47	1,0	169,4	169,4
Psicologia	18	5	0,1000	30	1,0	114,0	114,0
Química Industrial	28	4	0,1325	39	2,0	137,8	275,7
Química - Licenciatura Plena	25	3,5	0,1325	34	2,0	107,0	213,9
Zootecnia	37	5	0,0650	49	4,5	212,0	954,1
Total			1800			9.833	19.762

Fonte: PROPLAN

Legenda:

NDI = Número de Diplomados, no ano letivo ref.ao exercício, em cada curso**DPC** = Duração Padrão do Curso**NI** = Número de Alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada Curso**PGC** = Peso do Grupo em que se insere o Curso**FR** = Fator de Retenção

NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO

CURSO	DPC	ANO DE INGRESSO			FORMAS DE INGRESSO			TOTAL
		1999	1998	1997	VEST.	PEIES	OUTRAS	
Administração (Diurno)	4	X			32	16	2	50
Arquivologia	3,5	X			24	8	0	32
Artes Cênicas - Bach. Opções: Direção Teatral e Interpret. Teatral	4	X			16	8	14	38
Ciência da Computação - Bacharelado	4	X			24	10	0	34
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	4	X			35	14	11	60
Ciências Biológicas - Bacharelado	4	X			0	0	0	0
Ciências Econômicas (Diurno)	4	X			32	16	1	49
Ciências Sociais (Noturno)	4	X			32	12	0	44
Comunicação Social - Hab: Jornalismo	4	X			20	9	3	32
Comunicação Social - Hab: Publicidade e Propaganda	4	X			20	8	3	31
Comunicação Social - Hab: Relações Públicas	4	X			20	9	0	29
Desenho Industrial - Hab: Programação Visual	4	X			19	9	4	32
Desenho e Plástica - Bacharelado - Licenciatura Plena	4	X			36	17	30	83
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Def. Audiocomunicação	4	X			18	6	2	26
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Deficientes Mentais	4	X			18	8	7	33
Educação Física - Licenciatura Plena	4	X			88	40	0	128
Enfermagem - Hab: Enfermeiro	4	X			32	16	0	48
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Análises Clínicas	4	X			32	15	10	57
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Tecnologia Alimentos	4	X			32	16	4	52
Farmácia - Mod: Farmacêutico Industrial	4	X			16	8	3	27
Filosofia - Licenciatura Plena	4	X			32	12	11	55
Física - Bacharelado	4	X			18	6	4	28
Física - Licenciatura Plena (Diurno)	4	X			20	10	2	32
Fonoaudiologia	4	X			16	8	1	25
Geografia - Licenciatura Plena - Bacharelado (Geógrafo)	4	X			53	23	30	106
História - Licenciatura Plena	4	X			32	13	0	45
Letras - Lic.Plena - Port./Francês; Port./Inglês e Port.Licenc.	4	X			56	26	3	85
Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	4	X			38	19	1	58
Música - Bacharelado - Opção: Canto	4	X			2	1	0	3
Música - Bacharelado - Opção: Instrumento	4	X			12	3	0	15
Música - Licenciatura Plena	4	X			13	4	4	21
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Educação Pré-Escolar	4	X			35	17	9	61
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Séries Iniciais 1o. Grau	4	X			35	16	0	51
Química Industrial	4	X			26	13	9	48
Química - Licenciatura Plena	3,5	X			26	11	1	38
Ni4								1556

CURSO	DPC	ANO DE INGRESSO			FORMAS DE INGRESSO			TOTAL
		1999	1998	1997	VEST.	PEIES	OUTRAS	
Noturno)	5		X		32	8	0	40
	5		X		96	24	1	121
banismo	5		X		16	4	0	20
ceis (Noturno)	5		X		64	16	0	80
micas (Noturno)	5		X		32	8	1	41
	5		X		32	8	0	40
ab: Engenharia Civil	5		X		48	12	1	61
ab: Engenharia Elétrica	5		X		48	10	2	60
ab: Engenharia Mecânica	5		X		40	10	0	50
ab: Engenharia Química	5		X		16	4	0	20
restal	5		X		32	8	0	40
atura Plena (Noturno)	5		X		16	3	4	23
	4,5		X		32	8	0	40
atura Plena - Espanhol (Noturno)	4,5		X		24	6	14	44
enciatura Plena (Noturno)	4,5		X		24	5	1	30
	4,5		X		56	14	2	72
	5		X		20	5	0	25
	5		X		32	8	0	40
								847
)	6			X	40	8	0	48
	6			X	100	20	10	130
nária	5,5			X	85	17	1	103
								281

meros

e ingressantes do exercício letivo de **quatro anos letivos atrás**, referentes aos cursos com duração prevista de **4 anos**.

e ingressantes do exercício letivo de **cinco anos letivos atrás**, referentes aos cursos com duração prevista de **5 anos**.

e ingressantes do exercício letivo de **seis anos letivos atrás**, referentes aos cursos com duração prevista de **6 anos**.

Padrão do Curso

ALUNOS DIPLOMADOS

CURSO	NDI		
	II sem 2001	I sem. 2002	Total
Administração (Diurno)	22	12	34
Administração (Noturno)	6	27	33
Agronomia	62	51	113
Arquitetura e Urbanismo	17	4	21
Arquivologia	4	21	25
Artes Cênicas - Bacharelado: Direção Teatral	3	0	3
Artes Cênicas - Bacharelado: Interpretação Teatral	6	0	6
Ciência da Computação - Bacharelado	8	13	21
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	32	3	35
Ciências Contábeis (Noturno)	67	13	80
Ciências Econômicas (Diurno)	16	0	16
Ciências Econômicas (Noturno)	25	11	36
Ciências Sociais (Noturno)	7	0	7
Comunicação Social - Hab: Jornalismo	16	0	16
Comunicação Social - Hab: Publicidade e Propaganda	12	2	14
Comunicação Social - Hab: Relações Públicas	17	3	20
Desenho Industrial - Hab: Programação Visual	14	8	22
Desenho e Plástica - Bacharelado	12	13	25
Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	9	8	17
Direito (Diurno)	39	7	46
Direito (Noturno)	5	33	38
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Def. Audiocomunicação	19	1	20
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Deficientes Mentais	18	1	19
Educação Física - Licenciatura Plena	41	47	88
Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	0	0	0
Enfermagem - Hab: Enfermeiro	27	25	52
Engenharia - Hab: Engenharia Civil	39	28	67
Engenharia - Hab: Engenharia Elétrica	14	11	25
Engenharia - Hab: Engenharia Mecânica	19	8	27
Engenharia - Hab: Engenharia Química	6	3	9
Engenharia Florestal	24	6	30
Farmácia - Farmacêutico	7	5	12
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Análises Clínicas	20	20	40
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Tecnologia Alimentos	13	6	19
Farmácia - Mod: Farmacêutico Industrial	16	9	25
Filosofia - Licenciatura Plena	16	6	22
Física - Bacharelado	2	0	2
Física - Licenciatura Plena (Diurno)	12	2	14
Física - Licenciatura Plena (Noturno)	8	5	13
Fisioterapia	19	20	39
Fonoaudiologia	22	0	22
Geografia - Licenciatura Plena	32	5	37
Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	6	3	9
História - Licenciatura Plena	13	7	20

Letras - Licenciatura Plena - Espanhol (Noturno)	22	1	23
Letras - Licenciatura Plena - Português/Inglês	14	0	14
Letras - Licenciatura Plena - Português/Francês	1	0	1
Letras - Licenciatura Plena - Português/Literatura	26	5	31
Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	10	5	15
Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	9	1	10
Medicina	54	53	107
Medicina Veterinária	43	45	88
Música - Bacharelado - Opção: Canto	0	5	5
Música - Bacharelado - Opção: Instrumento	4	0	4
Música - Licenciatura Plena	7	0	7
Odontologia	37	35	72
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Educação Pré-Escolar	25	15	40
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Séries Iniciais 1o. Grau	21	15	36
Psicologia	18	0	18
Química Industrial	22	6	28
Química - Licenciatura Plena	18	7	25
Zootecnia	31	6	37
NDI (TOTAL)			1800

Fonte: DERCA/PROGRAD

Legenda:

NDI = Número de Diplomados, no ano letivo ref.ao exercício, em cada curso

OBS: Considerando que o quantitativo de diplomados referente ao 2º semestre/2002 ainda não se encontra consolidado, foi introduzido o total de diplomados referente ao 2º semestre do ano de 2001.

ALUNOS INGRESSANTES 2002

CURSO	NI			
	Vest.	PEIES	Outras	Total
Administração (Diurno)	32	13	0	45
Administração (Noturno)	32	12	0	44
Agronomia	106	41	1	148
Arquitetura e Urbanismo	18	7	0	25
Arquivologia	24	6	0	30
Artes Cênicas - Bacharelado: Direção Teatral	8	1	1	10
Artes Cênicas - Bacharelado: Interpretação Teatral	8	4	6	18
Ciência da Computação - Bacharelado	24	7	0	31
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	35	8	8	51
Ciências Contábeis (Noturno)	64	28	0	92
Ciências Econômicas (Diurno)	32	7	0	39
Ciências Econômicas (Noturno)	32	11	1	44
Ciências Sociais (Noturno)	32	7	0	39
Comunicação Social - Hab: Jornalismo	20	4	1	25
Comunicação Social - Hab: Publicidade e Propaganda	20	6	1	27
Comunicação Social - Hab: Relações Públicas	20	5	0	25
Desenho Industrial - Hab: Programação Visual	19	7	2	28
Desenho e Plástica - Bacharelado	18	13	5	36
Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	18	0	1	19
Direito (Diurno)	32	14	0	46
Direito (Noturno)	32	16	0	48
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Def. Audiocomunicação	18	4	0	22
Educação Especial - Lic.Plena Hab: Deficientes Mentais	18	3	1	22
Educação Física - Licenciatura Plena	88	33	0	121
Enfermagem - Hab: Enfermeiro	32	5	0	37
Engenharia - Hab: Engenharia Civil	62	21	1	84
Engenharia - Hab: Engenharia Elétrica	48	19	2	69
Engenharia - Hab: Engenharia Mecânica	40	16	3	59
Engenharia - Hab: Engenharia Química	18	2	1	21
Engenharia Florestal	35	14	0	49
Farmácia - Farmacêutico	0	1	0	1
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Análises Clínicas	32	12	1	45
Farmácia - Mod: Farm. Bioq. Opção: Tecnologia Alimentos	28	12	0	40
Farmácia - Mod: Farmacêutico Industrial	20	8	0	28
Filosofia - Licenciatura Plena	32	6	4	42
Física - Bacharelado	18	3	1	22
Física - Licenciatura Plena (Diurno)	20	4	0	24
Física - Licenciatura Plena (Noturno)	20	5	1	26
Fisioterapia	32	15	0	47
Fonoaudiologia	16	4	1	21
Geografia - Licenciatura Plena	26	13	8	47
Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	27	0	2	29
História - Licenciatura Plena	32	8	0	40

Letras - Licenciatura Plena - Espanhol (Noturno)	24	9	1	34
Letras - Licenciatura Plena - Português/Inglês	19	8	0	27
Letras - Licenciatura Plena - Português/Francês	19	2	0	21
Letras - Licenciatura Plena - Português/Literatura	18	8	0	26
Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	40	17	0	57
Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	28	7	2	37
Medicina	80	37	13	130
Medicina Veterinária	75	32	2	109
Música - Bacharelado - Opção: Canto	1	1	0	2
Música - Bacharelado - Opção: Instrumento	19	1	2	22
Música - Licenciatura Plena	12	1	2	15
Odontologia	56	27	1	84
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Educação Pré-Escolar	35	12	2	49
Pedagogia - Lic.Plena - Magistério Matérias Pedagógicas do 2o. Grau e Séries Iniciais 1o. Grau	35	12	0	47
Psicologia	20	10	0	30
Química Industrial	26	9	4	39
Química - Licenciatura Plena	26	7	1	34
Zootecnia	35	14	0	49
NI (TOTAL)				2578

Fonte: COPERVES/DERCA

Legenda:

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

III AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS.

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias fez-se necessário a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

- Ø Alterada a denominação do Departamento de Engenharia Industrial (EGI), do Centro de Tecnologia, para Departamento de Engenharia Produção e Sistemas (DPS). PARECER CEPE/UFSM 06/02, de 30.01.2002.
- Ø Alterada a denominação do Curso de Especialização em Interpretação de Imagens Orbitais e Suborbitais, do Centro de Ciências Rurais – CCR, para Curso de Especialização em Geomática. PARECER CEPE/UFSM 07/02, de 05.02.2002.
- Ø Aprovado o Regimento Interno do Centro de Artes e Letras – CAL da Universidade Federal de Santa Maria. RESOLUÇÃO/UFSM N. 006/2002, de 02.05.2002.
- Ø Alterada a denominação do Departamento de Contabilidade do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH, para Departamento de Ciências Contábeis. RESOLUÇÃO/UFSM N. 007/2002, de 23.05.2002.
- Ø Aprovado o projeto do Programa de Pós-Graduação em Geomática, do Centro de Ciências Rurais – CCR, nos níveis de especialização, mestrado e doutorado, na área de concentração: Tecnologia da Geoinformação. PARECER CEPE/UFSM 23/02, de 18.06.2002.
- Ø Aprovada a criação do Setor de Registro, Controle e Movimentação na Seção de Protocolo Geral da Divisão de Arquivo Geral – DAG, alocando uma função de confiança do quadro de funções da UFSM, código FG7. PARECER CONSU/UFSM 21/02, de 31.07.2002 e RESOLUÇÃO/UFSM N. 009/2002, de 02.08.2002.
- Ø Aprovado o Regimento Interno do Centro de Educação – CE da Universidade Federal de Santa Maria. RESOLUÇÃO/UFSM N. 010/2002, de 02.08.2002.

- Ø Aprovada a solicitação do Departamento de Solos, do Centro de Ciências Rurais – CCR, e autorizada a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, nos níveis de mestrado e doutorado. PARECER CEPE/UFSM 27/02, de 06.08.2002.
- Ø Aprovado o Plano de Curso – Área de Saúde Curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Colégio Técnico Industrial da UFSM. PARECER CEPE/UFSM 28/02, de 06.08.2002.
- Ø Aprovada a extinção da Habilitação de Francês/Português, do Curso de Letras, do CAL. PARECER CEPE/UFSM 29/02, de 06.08.2002.
- Ø Aprovado o Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia, CCSH, da UFSM. PARECER CEPE/UFSM 30/02, de 20.08.2002.
- Ø Aprovada a alteração da nomenclatura da extinção da Habilitação de Francês/Português, do Curso de Letras, do CAL, para Português/Francês. PARECER CEPE/UFSM 32/02, de 17.09.2002.
- Ø Aprovado o Edital do Concurso Vestibular 2002 da UFSM, com a inclusão das alterações referentes aos cursos de Música – Bacharelado opção Instrumento, Geografia e Farmácia. PARECER CEPE/UFSM 25 e 134/02, de 17.09.2002.
- Ø Alterada a denominação do Departamento de Ciências da Informação, do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH, para Departamento de Ciências Comunicação. RESOLUÇÃO/UFSM N. 011/2002, de 10.10.2002.
- Ø Aprovada a solicitação do Departamento de Biologia, do Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE e autorizada a criação do Curso de Mestrado em Ciências Biológicas – área de Biodiversidade Animal, ressalvando que o início das atividades do curso depende de parecer positivo final emitido pela CAPES. PARECER CEPE/UFSM 34/02, de 05.11.2002.
- Ø Aprovada a solicitação do Colégio Agrícola de Santa Maria, da UFSM, para a criação e implantação do Curso Técnico em Geomática – área profissional de Geomática. PARECER CEPE/UFSM 35/02, de 19.11.2002.
- Ø Aprovada a extinção do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e transferência de sua infra-estrutura para o Centro de Educação – CE. RESOLUÇÃO/UFSM N. 012/2002, de 16.12.2002.
- Ø Aprovado o Projeto do Curso de Mestrado em Administração – Ênfase em Estratégia e Competitividade, e autorizado o início das atividades somente após aprovado pela CAPES tendo em vista que os dois pareceres em anexo no processo não têm validade legal junto à CAPES. PARECER CEPE/UFSM 40/02, de 17.12.2002.



**IV AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE
CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE
REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS
INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A
OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E
REGULAMENTARES PERTINENTES A CORRETA
APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS
OBJETIVOS .**

**REPASSES RECEBIDOS ANO 2002
CONVÊNIOS
REPASSES RECEBIDOS POR FONTE ATÉ 31.12.2002**

NOME DO CONVÊNIO	DETALHAMENTO	CONTA VINCULADA
ANVISA/03/2002	0150.450826	3.415.500,00
CAPES/DS/118-2000	0112.389018	2.585.103,71
CAPES/PICDT/041-2000	0112.389485	1.508.741,43
CAPES/PROAP/055-2000	0112.391600	1.017.140,03
FNS/2293/01	0100.430108	34.380,00
FNS/2741/2002	0153.000000	92.637,50
FNS/contr 604/98	0148.001221	397.548,50
FNS/CV 2744/01	0100.430116	68.823,51
IBT/RJ/092/02	0100.457910	30.000,00
INEP/026/2001	0112.417258	1.900.000,00
SDR/RS 04600/2002	0100.466414	30.000,00
SDR/TC 01/02	0100.420013	1.500.000,00
SEMT/037/2002	0148.001232	189.000,00
SESU/022/2001- RES. MED.	0100.434903	1.531.871,20
SESU/061/2002	0112.451359	190.612,00

SESU/106/2002	0112.450812	792.187,00
SESU/124/2002	0112.453747	621.390,00
SESU/321/2002	0112.466893	1.861.061,00
SESU/348/02	0112.466731	700.000,00
SPOFA-157/02	0125.463611	130.460,00
SPOFA-162/02	0125.463612	233.099,00
SPOFA-176/2002	0100.466775	23.793,71
SPOFA-188/2002	0100.466823	39.989,65
SPOFA-208/2002	0100.467865	21.538,00
FNS/747/2002	0153.448184	621.390,00
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA		1.500.000,00
TOTAL REPASSES - por conta/2002		21.036.266,24

RECURSOS RECEBIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RGS - ATÉ 31/12/2002

NOME DO CONVÊNIO	DETALHAMENTO	CONTA VINCULADA
Secretaria Meio Ambiente/SEMA 02/01	0281.447918	90.000,00
Programa Capacitação Empresarial	0281.450808	36.000,00
Programa Extensão Empresarial	0281.448188	71.400,00
Programa Extensão Empresarial	0281.448151	282.951,00
SS-Observ. Acidentes	0281.445752	4.800,00
Próteses Auditivas	0281.463857	252.000,00
Próteses Auditivas Ambulatoriais	0281.463844	360.000,00
Serviço de Hemodinâmica	0281.000000	927.172,16
TOTAL		2.024.323,16